

P.4: Jornadas Pedagógicas



■ A Coordenadora para o ensino do português em França, Gertrudes Amaro, organizou, pelo quinto ano consecutivo, as Jornadas pedagógicas para os professores de Português. Seixas da Costa e Manuel Maria Carrilho participaram.

www.portugalvivo.com

P.11: Tereza Salgueiro



■ A ex-cantora dos Madredeus, Tereza Salgueiro, vai cantar no próximo fim-de-semana em Neuilly-sur-Seine, perto de Paris, num concerto que marca os 25 anos da Associação Cultural Portuguesa de Neuilly.

P.12: Muro de Berlim



■ O artista plástico português, Kim Prisu, foi de Paris (onde vivia) para Berlim, pintar o Muro. Este ano voltou à capital alemã convidado a reproduzir a mesma pintura, aquando das Comemorações que decorreram em Berlim.

P.21: Créteil/Lusitanos: adeus à Taça



■ A equipa luso-galesa do Créteil/Lusitanos, perdeu no fim-de-semana passado frente ao Tours e foi eliminada da Taça de França.

LusoJornal organizou Mesa Redonda sobre Televisão

Há espaço para uma televisão portuguesa em França



Mesa Redonda
no Consulado-Geral de Portugal
em Paris

Consulados de Portugal em França devem nomear nas próximas semanas os membros dos Conselhos Consultivos das áreas consulares (pag 3)

“ Une vraie attention,
une vraie écoute,
un vrai suivi client.

Enquête de satisfaction 2009 réalisée sur un échantillon de 890 clients.

Stabilité, accueil, disponibilité, suivi client, qualité, confiance, sont autant de raisons qui font que les clients de Caixa en 2009, comme en 2008, sont toujours aussi satisfaits.



1003 Paris 8 108 107 200 - APB 14117 /
Lusoservicio@caixagp.com

LusoJornal

Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information

Edité par :

Aniki Communications

Directeur : Carlos Pereira

Commerciaux : Aurélio Pinto (France), Ana Durão et Portmundo (Portugal)

Distribution : José Lopes

Assistente de rédaction : Clara Teixeira

Photos : José Lopes

Rédaction : Alfredo Cadete, Manuel Martins, Carla Catarino, Maria Fernanda Pinto, Dominique Stoenesco, Natércia Gonçalves (Clermont-Ferrand), Jorge Campos (Lyon), Fátima Sampaio (Reims).

Collaborateurs : José Coelho (juridique), Susete Sampaio (Lyon), Esperança Patrício, Sylvie Crespo, Duarte Pereira, Manuel de Sousa Fonseca.

Chroniqueurs: Albano Cordeiro, António Fonseca, Aurélio Pinto, Carlos Gonçalves, Carlos Reis, Carlos Vinhas Pereira, David Leite, José Manuel Esteves, Nathalie de Oliveira, Paulo Dentinho, Paulo Pisco, Pascal de Lima.

Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits.

Pagination: LusoJornal
Agence de presse: Lusa

Siège social:
47, Bd Stalingrad, 94400 Vitry sur Seine
479 050 726 RCS Créteil

Rédaction:
16 boulevard Vincent Auriol
75013 Paris
Tel. 01 53 79 21 20
Fax 01 53 79 21 63
E-mail: contact@lusojournal.com
www.lusojournal.com

10.000 exemplaires

Impression :
Imprimerie Corelio (Belgique)

LusoJornal est gratuit
Mais je peux le recevoir chez moi, par courrier, tranquillement. Pour cela, je retourne le coupon-réponse page 14.

Crónica de opinião

É sempre bom segurar um tacho



■ **Carlos dos Reis**

Autarca e Conselheiro da Comunidade portuguesa

Quem como eu, assim como centenas, digo milhares de outros Portugueses, viveram noutros tempos sacrifícios e privações, se alegraram com a transformação política que se operou com o 25 de Abril, este acontecimento retirou-nos definitivamente as "saudades" do passado! Hoje falamos com liberdade, e cada um de nós pode exprimir a sua opinião sobre qualquer assunto que possa concernir a nossa sociedade, problemas políticos, sociais ou de uma maneira geral sobre tudo aquilo que esteja relacionado com o futuro da nossa Nação. A República Portuguesa é um Estado de direito democrático.

No entanto, o que aparece como risível, por vezes, é de constatar o 'arrivismo', para não falar de 'carreirismo' de um certo número de políticos recém-nascidos, que sujam a política, e cujo único objectivo é atingir a sede do poder.

Diz-se por vezes que a política não é outra coisa que um jogo de interesses.

Esta é a ideia que o "povo" soberano (art. 2 da Constituição) tem da política e dos políticos. Tais insinuações devem ser combatidas porque são descabidas de fundamento, quando as generalizamos. Diz-se ainda que os políticos não podem fugir à acusação de corruptos e mesmo de usar da sua influência para obter a decisão que lhe convém.

Então, onde estão os políticos honestos? Perguntem a "Diógenes - 413 a.C na Grécia".

Eu pratico desde há 26 anos, uma política de autarca de freguesia, de terreno, de proximidade, de transparência e de pragmatismo. Valores essenciais para uma boa "governança", assim como, para poder politicamente durar... Nem todos partilham a minha opinião certamente. Penso particularmente naqueles que saem de casa quando, cheira bem. O tal problema do tacho!...

Segundo as estatísticas e os números conhecidos, em 2009 existem em França por volta de 3.500 autarcas, Lusos ou Luso-descendentes. Formidável!. Em 1983, o número era muito inferior. Apenas uma dezena.

Que orgulho de ser português! 3.500 Autarcas, e alguns Vice-Presidentes e mesmo Presidentes de Câmara. O que é menos orgulhoso, é que alguns, desses tais recém-nascidos servem-se da política para existir, e pretendem fomentar novas ideias e finalmente não fomentam absolutamente nada. Pelo contrário desservem a Comunidade. De uma maneira geral, os mesmos, chegados tardiamente à política, descobrem somente nessa altura que a Comunidade portuguesa existe e que muitos de entre eles já são conhecidos e reconhecidos desde há longos anos, graças ao trabalho e aos valores de humanismo que a Comunidade defende desde sempre.

Trata-se de um tipo de autarca, digo de um tipo de "Político Rolha" (Clf. Dr. José A. Comba, Mestre em Relações Internacionais). Que pretende não ser nem de esquerda, nem de direita, nem do centro, que diz mesmo que não é nem de vanguarda, nem de retaguarda. Digamos, um género de camaleão. Este tipo de político que com uma frase dúbia, consegue satisfazer "gregos e troianos" e que o poderemos comparar a um espantalho ou a um salti-

tão, existe em França e particularmente em Paris. Tardiamente chegado à política, dizia, descobre também que a a nossa Comunidade beneficia de uma excelente reputação, e que alguns de entre eles enaltecem desde há muito tempo Portugal pelo empenho e pela generosidade que propagam, como a luz, se propaga com grande rapidez.

A este respeito, um mero exemplo. Uma Senhora portuguesa que vive no 94 (Val de Marne) desde há 41 anos, recebeu recentemente na Suécia, o "Prémio Mercado Único" das mãos da Ministra sueca Ewa Björling, pela ajuda que ela tem dado aos portugueses de França. "Mulher" até hoje desconhecida da dita diáspora. A questão é de saber se para ser conhecido e reconhecido é necessário primeiramente receber um prémio?

Condono aqui os políticos que querem dar ares de uma importância que não têm, e que pensam servir-se mais do que servir!

Eu, poderia dar muitas mais razões ainda de descontentamento, mas quid prodest?...

Crónica de opinião

Obama não é Roosevelt!



■ **Pascal de Lima**

Socialista Professor em Sciences-Po Paris Economista na Altran Financial

A crise, assim como as reestruturações bancárias, não alteraram a dominação americana na paisagem financeira mundial, ao contrário do que afirma, de modo geral, a maioria da imprensa. Mesmo responsáveis da crise financeira, os Estados Unidos sempre constam no 'top one' do ranking mundial das economias. Os Estados Unidos sempre constituem a primeira destinação para os capitais de investimento e o maior merca-

do para os productos financeiros! E mais uma vez, os bancos americanos estão numa situação privilegiada para espalhar métodos, práticas através do mundo inteiro, influenciando os modos de gestão das instituições internacionais. Tantas razões para que a reforma proposta pelo Presidente Obama, tão esperada de Londres até Tóquio, seja objecto de tanta especulação. Muitos observadores esperavam uma reforma à Roosevelt, que, depois da Grande Depressão, tinha aproveitado a sua popularidade para atomizar o sector financeiro com o Glass-Steagall Act (separação das actividades de banco de negócios e de banco de retalho). Infelizmente, é impossível não constatar que o

projecto actual, cujo preâmbulo transborda de ambição e de temáticas tratadas, parece superficial e mesmo timorato.

Não queremos pôr em causa a boa vontade da reforma para tratar as causas dos excessos que levaram à crise e que a amplificaram: productos derivados, hipotecas, capitais próprios e mesmo seguros. Além disso, relativamente à reforma, podemos claro salientar os novos poderes da Fed, a criação de novas agências de protecção dos consumidores e o controlo dos productos derivados. Mas estas reformas e estes conceitos, muitos dos quais foram estabelecidos na cimeira do G20, são muito raramente seguidos de aplicações claras que poderiam impactar o modo de funcionamento dos bancos.

Quanto aos productos derivados, trata-se de criar um mercado para os productos "plain Vanilla" (futuros, bonds, e outros swaps), productos bastante simples e que não desempenharam um papel no quase desabamento do sistema em Setembro passado. Na realidade, se devíamos designar culpados, não seria muito difícil designar os productos derivados de crédito "exóticos", estes productos complexos elaborados "por medida", e cujos volumes, trocados "over the counter", não paravam de aumentar antes da crise. Finalmente, consoante a reforma, estes productos terão direito unicamente a uma plataforma de clearing (um sistema informático de gestão das diferentes fases de uma transacção) para poder gerir os productos e volumes trocados. Talvez seja uma melhoria, mas

nem sequer constitui uma tentativa de regulamentação, nem mesmo uma tentativa de restringir esses produtos e volumes trocados.

Pior, estes produtos foram muitas vezes avaliados pelas agências de notações que não terão direito a uma reforma e continuarão a avaliar os clientes que as remuneraram, contribuindo fictivamente à aparência de saúde financeira do sistema. Em ausência de restrições particulares consoante os productos de créditos derivados, sempre será possível propor productos derivados complexos tal como seriam enchidos à portuguesa.

De modo acessório, se analisamos o desenvolvimento da crise em Setembro, podemos-nos interrogar sobre o papel da Fed, porque os mesmos, comunidade científica ou responsáveis políticos, que criticaram a sua colusão com o meio dos grandes bancos e as suas intervenções onerosas de mil milhares de dólares, incitaram-na ao mesmo tempo, de forma incoerente, a mais poder (o que poderia finalmente ser uma boa ideia). Esta impressão fica ainda mais reforçada pelo facto de que os raciocínios de capitais próprios, que quase foram anulados para os grandes bancos americanos em 2004, ainda não foram restabelecidos, desafiando assim as regras internacionais de gestão de riscos. Este projecto distingue-se pelo que não faz, mais do que a revolução financeira tanta esperada. Assim, aqueles de entre nós, na Europa, que acreditavam num mundo mais regulamentado e mais eficiente, deverão esperar para ter uma resposta.

Ouvi dizer que...



O novo Presidente do Conselho Europeu é Herman Van Rompuy. Tem 62 anos e é Primeiro-Ministro da Bélgica há apenas um ano.

E quem votou para ele ser o 'Nosso' Presidente? Quem?

Desenhador: Benjamim Marques / Textos: Carlos Pereira

Nenhum Cônsul cumpriu com os prazos da Lei Consulados vão nomear Conselhos Consultivos

Os Consulados de Portugal em França preparam-se para nomear os membros dos Conselhos Consultivos das áreas consulares previstos no novo Regulamento Consular, publicado sob forma de Decreto-Lei n°71/2009 de 31 de Março.

Neste novo Regulamento, "incentiva-se a participação da Comunidade portuguesa nos assuntos relativos às acções que a elas se dirigem, em estreita colaboração com os Postos consulares e respectivos titular e pessoal especializado, através da criação do Conselho Consultivo da área consular" diz o texto de introdução ao Decreto-Lei.

Luiz Ferraz, Cônsul-Geral de Portugal em Paris garantiu ao LusoJornal que já tem os nomes dos membros do Conselho Consultivo da área consular de Paris e prometeu divulgação do mesmo na próxima semana. "Já contactei toda a gente, e todos aceitaram a minha proposta" diz Luis Ferraz. Mas o Cônsul-Geral de Portugal não aceitou divulgar ainda os nomes".

No entanto, alguns dos nomes dos futuros membros do Conselho Consultivo da área consular de Paris têm sido dados como certos, como é o caso de Mário Bessa, de Roubaix, António Garcia de Bourges, Helena Neves de Viroflay e Mónica Marques de Pontault-Combault. Vamos ter de esperar pela próxima semana para termos a composição definitiva deste órgão que vai passar a ter 12 membros da Comunidade portuguesa.

Também os Cônsules de Estrasburgo e Bordéus e a Vice-Cônsul em



Fachada do Consulado de Portugal em Paris

Toulouse, contactados pelo LusoJornal, garantiram que estão a constituir a lista dos membros do respectivo Conselho Consultivo, mas não terminaram ainda os contactos.

"Conheço o dispositivo e tenho vindo a ouvir a Comunidade" disse ao LusoJornal o Cônsul-Geral de Portugal em Estrasburgo. "Mas vamos encontrar dificuldades de disponibilidade, porque vai ser difícil encontrar pessoas que estão todos disponíveis ao mesmo tempo".

Para a Cônsul-Geral de Portugal em Bordéus, "o processo está bastante adiantado e na próxima semana já poderei confirmar os nomes" garantiu ao LusoJornal Manuela Caldas Faria. "O assunto tem estado a ser tratado, mas tendo em conta a grande área consular de Bordéus, tenciono constituir um grupo o mais abrangente, e diversificado, possível. As consultas também têm demorado

algum tempo".

Em Toulouse, a Chefe de posto é Noélia Pacheco, que garantiu ao LusoJornal ter a composição do Conselho Consultivo no próximo dia 5 de Dezembro. "Consegui com que as associações desta área consular se juntassem todas e foi criada uma federação. E foi neste quadro que constituí o grupo de representantes da Comunidade neste órgão".

O que é exactamente o órgão?

O Conselho Consultivo das áreas consulares está previsto no artigo 16 do Regulamento consular e passa a funcionar junto de cada Posto ou secção consular. O órgão é presidido pelo chefe de Posto e pelos assessores nomeados por este, assim como entre 2 a 12 elementos representativos da Comunidade portuguesa, residentes na área de jurisdição deste, a indicar de entre as asso-

ciações de portugueses e nomeados pelo titular do Posto ou Secção consular, de acordo com o número de inscritos nos registos consulares". Por exemplo, Paris prepara-se para nomear 12 representantes, enquanto que Bordéus e Estrasburgo vai nomear 8.

Fazem ainda parte do Conselho Consultivo um professor de português ou um encarregado de educação inscrito no Posto.

Os Cônsules tinham meio ano para criar este Conselho Consultivo, mas nenhum cumpriu com os prazos. O único que ainda está nos prazos limites é o Cônsul de Portugal em Lyon porque assumiu funções muito recentemente. "Os membros do Conselho são nomeados até 180 dias após entrada em funções de cada novo titular do Posto, cessando a sua nomeação com a substituição do referido titular" diz o decreto-Lei. "Compete ao Conselho produzir informações e pareceres sobre as matérias que afectem os Portugueses residentes na respectiva área de jurisdição consular, assim como elaborar e propor recomendações respeitantes à aplicação das políticas dirigidas às Comunidades portuguesas" diz o Regulamento Consular. Para isso, o Conselho deve reunir "ordinariamente três vezes por ano, em data a convocar pelo Presidente, e extraordinariamente por iniciativa do seu Presidente ou a requerimento de, pelo menos, um terço dos seus membros".

■ Carlos Pereira

Antero Aires homenageado em Rennes



Antero Aires homenageado pelas crianças da associação

No passado dia 14 de Novembro, a Comunidade portuguesa de Rennes (et Ille et Vilaine) prestou homenagem a Antero Aires, Vice-Cônsul de Portugal em Nantes que agora foi substituído na chefia do posto por Rosa Maria Ribeiro.

A cerimónia de despedida decorreu na sede da Associação dos Portugueses de Rennes, "tivemos um pequeno grupo que cantou a serenata de Coimbra em lembrança dos tempos de estudante deste grande senhor, que mostrou uma grande amizade et ajudou

sempre que pode todos aqueles que o solicitaram" disse ao LusoJornal Adelaide de Jesus, Presidente da Associação dos Portugueses de Rennes.

A Comunidade local, pelas mãos da Presidente da associação, entregou-lhe uma "pequena lembrança, em agradecimento pelos serviços que prestou a esta Comunidade, e em lembrança de uma amizade que fica para sempre".

■ Manuel Martins

Carlos dos Reis homenageado em Châlette-sur-Loing



Franck Demaumont e Carlos dos Reis em Châlette-sur-Loing

Foi com muita emoção que, no passado dia 21, o Conselheiro das Comunidades Carlos dos Reis entre-

gou uma Placa ao Conseiller-Général e Maire de Châlette-sur-Loing, Franck Demaumont "para que se

lembre da Comunidade portuguesa".

Na cerimónia, que decorreu no Hôtel de Ville da cidade, estavam presentes, para além do Maire, os demais membros do Conseil Municipal, assim como diversos Presidentes de associações portuguesas.

Mas, foi Carlos dos Reis que teve a surpresa de ser homenageado por sua vez, pelo Maire Franck Demaumont que atribuiu ao Conselheiro das Comunidades a Medalha da cidade, assim como um livro relativo à história da cidade.

Carlos dos Reis costuma dizer que "chora facilmente", mas em Châlette-sur-Loing a emoção foi ainda

maior "porque voltei a Châlette quase meio século depois de ter deixado esta cidade onde eu fui operário na fábrica Hutchinson" disse ao LusoJornal. Entretanto Carlos dos Reis licenciou-se em direito e exerce as funções de advogado, depois de ter trabalhado num banco. Hoje reside em Saint Jean de la Ruelle, nos arredores de Orléans, onde também é Conselheiro municipal.

Châlette-sur-Loing tem cerca de 15.000 habitantes "e vivem nesta cidade e nos arredores, mais de 5.000 portugueses" diz o Conselheiro das Comunidades.

■ Carlos Pereira

Breves

Assembleia de Secção do PSD de Paris

A Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Paris vai reunir em sessão ordinária, no próximo dia 28 de Novembro, sábado, pelas 18h30, na Association Reille, em Paris.

Os sociais-democratas vão analisar a situação política actual, estabelecer o plano de actividades para 2010, e discutirão temas diversos da vida da Secção.

Consulado de Toulouse já emite Cartão do Cidadão

O Consulado de Portugal em Toulouse já emite Cartões de Cidadão desde o passado dia 12 de Novembro. "Tivemos três dias de formação e no dia 12 começámos a fazer os Cartões de Cidadão" disse ao LusoJornal a Vice-Cônsul Noélia Pacheco.

Até sexta-feira da semana passada, o Consulado já tinha feito 50 Cartões do Cidadão, que depois são enviados para Portugal para fabricação. "Já começámos a receber os primeiros e 20 já foram entregues aos utentes" disse Noélia Pacheco.

Toulouse: Quiosque consular aguarda no Consulado associação para o acolher

O Consulado de Portugal em Toulouse recebeu um Quiosque Consular, mas por enquanto instalou-o nas instalações do Consulado. "Estamos a aprender primeiro como é que a máquina funciona e só depois é que a vamos colocar numa associação" disse ao LusoJornal a chefe de posto.

Noélia Pacheco escreveu a todas as associações para perguntar se alguma estava interessada em ter um Quiosque consular nas suas instalações. "Nenhuma respondeu" disse a Vice-Cônsul. "Mas mesmo assim, fizemos vir uma máquina".

Noélia Pacheco está a pensar instalar a máquina na Associação portuguesa de Perpignan "por ter condições dignas de receber o aparelho".

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Precisa de um site internet?
Portugal Vivo tem a solução
Contacte-nos.
eMail: internet@portugalvivo.com
Tél. 06.84.77.42.56

Anúncio

Consulado-Geral de Portugal
em Bordéus

ADMITE

1 Assistente administrativo

Contrato por tempo
indeterminado

Habilitações exigidas: 11º ano de
escolaridade ou equivalente

As candidaturas acompanhadas de Curriculum Vitae, registo criminal, fotocópia do B.I., certificado médico e certificado de habilitações literárias, devem ser enviadas por carta registada com aviso de recepção, ou entregues, contra recibo, até 30 de Novembro de 2009, para:

Consulado-Geral de Portugal
11 rue Henri Rodel
33000 Bordeaux

- 1 - As candidaturas não acompanhadas de todos os documentos acima referidos serão excluídas.
- 2 - A selecção dos candidatos far-se-á de acordo com a avaliação curricular complementada por entrevista. Só os candidatos seleccionados para a entrevista serão contactados.
- 3 - Outras informações poderão obtidas no Aviso afixado no Consulado-Geral de Portugal em Bordéus.

Anúncio

Vice-Consulado de Portugal
em Clermont-Ferrand

ADMITE

1 Assistente administrativo

Contrato por tempo
indeterminado

Habilitações exigidas: 11º ano de
escolaridade ou equivalente

As candidaturas acompanhadas de Curriculum Vitae, registo criminal, fotocópia do B.I., certificado médico e certificado de habilitações literárias, devem ser enviadas por carta registada com aviso de recepção, ou entregues, contra recibo, até ao dia 10 de Dezembro de 2009, para:

Vice-Consulado de Portugal
em Clermont-Ferrand
1 rue Philippe Glangaud
63000 Clermont-Ferrand

- 1 - As candidaturas não acompanhadas de todos os documentos acima referidos serão excluídas.
- 2 - A selecção dos candidatos far-se-á de acordo com a avaliação curricular complementada por entrevista. Só os candidatos seleccionados para a entrevista serão contactados.
- 3 - Outras informações poderão obtidas no Aviso afixado no Consulado-Geral de Portugal em Bordéus.

www.lusojournal.com

Organizadas pela Coordenação-Geral do ensino do português Jornadas Pedagógicas para professores de português

Realizou-se na semana passada, no Centre international d'études pédagogiques, em Sèvres (92), a 5ª edição das Jornadas Pedagógicas, organizada pela Coordenação-geral do ensino do português em França. Na cerimónia de Abertura, presidida pelo Embaixador Francisco Seixas da Costa, estiveram presentes vários responsáveis pelo CIEP, responsáveis do Ministério francês da educação, assim como Eloisa Bordier, do Departamento cultural da Embaixada do Brasil, Jacinto Maguni, Conselheiro cultural na Embaixada de Moçambique, Fátima Ramos, Conselheira Cultural da Embaixada de Portugal e David Leite, Conselheiro Cultural da Embaixada de Cabo Verde.

As Jornadas Pedagógicas começaram em 2004 e "contribuem ao desenvolvimento de um laboratório de experiências e de práticas educativas para a equipa de 125 professores espalhados pela França e 8 elementos da Coordenação-geral do ensino do Português em Paris que recolhem os resultados do trabalho pedagógico que se dirige aos 17.000 alunos que hoje frequentam os cursos de português nas Secções internacionais, em LVE e em ELCO" explicou na sessão de abertura Gertrudes Amaro, Coordenadora do ensino de português em França.

O Embaixador de Portugal em Paris disse à Agência Lusa que encontrar espaço para o Português no ensino francês é um dos seus "cavalos de batalha", apelando à Comunidade



Gertrudes Amaro com Francisco Seixas da Costa

portuguesa para que faça "lobby" junto das autoridades francesas.

"A necessidade de conseguir um espaço para a promoção da língua portuguesa, através da sua ligação cada vez maior ao ensino francês, é um dos nossos cavalos de batalha", disse Francisco Seixas da Costa.

Seixas da Costa sublinhou o esforço que o Estado português faz através da colocação de mais de uma centena de professores a ensinar Português em horários complementares nas escolas francesas. "Esses cursos no ensino primário têm que ter depois uma tradução sequencial no ensino secundário, e esse é responsabilidade das autoridades francesas", disse.

Para Seixas da Costa, a Comunidade portuguesa não tem reconhecido a utilidade e a importância do

Português, enquanto língua da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). "O português começa a ser compreendido em França como uma língua de grande utilidade para os próprios interesses económicos franceses no Brasil e nos países lusófonos em África. O que procuramos dizer aos pais de crianças de origem portuguesa é que o Português é um utensílio fundamental para a sua vida no futuro e não é apenas uma ligação afectiva a Portugal. Há carácter utilitário do ensino do português que tentamos sublinhar junto das autoridades francesas", disse.

Gertrudes Amaro citou na sua intervenção de abertura das Jornadas os apoios que tem tido do Embaixador Seixas da Costa e do Inspector-geral do ensino do português, Michel Pe-

rez, "sem esquecer o financiamento da Caixa Geral de Depósitos".

Segundo a Coordenação-geral do ensino, participaram nas Jornadas dois terços dos professores, muitos deles vindos de Lyon, Grenoble, Bordéus e Estrasburgo, de professores do sistema educativo francês. A qualidade da formação manteve todos os professores mobilizados até ao fim e os momentos altos foram as intervenções dos Embaixadores Francisco Seixas da Costa e Manuel Maria Carrilho.

Para Gertrudes Amaro, a intervenção do Embaixador de Portugal junto da Unesco e antigo Ministro da Cultura de Portugal, Manuel Maria Carrilho, "deixou uma recomendação: A alavanca de qualquer estratégia de promoção da língua portuguesa está também fora do ensino (teatro, cinema, literatura, música, comércio, TV) e na constituição de sinergias e parcerias".

Com as Jornadas "a CGE terminou um ciclo de trabalho e perspectivou, recolhendo as opiniões dos presentes, novos modos de intervir e alcançar o reconhecimento da qualidade do ensino do português em França" disse ao LusoJornal a Coordenadora geral, que acabou a sua intervenção com um agradecimento muito especial a Jeanine Autun "e aos alquimistas da Coordenação Geral do ensino do português, pelo fabuloso trabalho realizado".

■ Carlos Pereira com Lusa

"Não se pode dissociar a promoção da língua da promoção cultural" diz Manuel Maria Carrilho

O Embaixador de Portugal junto da Unesco, Manuel Maria Carrilho, foi um dos intervenientes nas Jornadas Pedagógicas que tiveram lugar na semana passada em Sèvres.

O antigo Ministro da Cultura falou aos professores da globalização, da importância vital da qualificação, mas referiu que não é possível haver uma política de promoção da língua sem haver uma correlação com a promoção cultural, e lembrou Eduardo Prado Coelho "que escreveu um dia que não se pode separar uma política de língua de uma política de cultura. Os dois têm o destino ligado".

Falando aos professores de português que participaram nas Jornadas Pedagógicas, o antigo Ministro da Cultura disse haver uma "indefinição" na estratégia de promoção da língua portuguesa. "A alavanca para qualquer estratégia de língua portuguesa, está fora dela, no cinema, no teatro, na música, nas itinerâncias, nas parcerias, nos contactos,... é isto que devia ser estruturado politicamente" disse Manuel Maria Carrilho.

O Embaixador começou por explicar que "não tenho qualquer competência sobre o ensino da língua. Posso apenas adiantar algumas reflexões, numa perspectiva de promoção da língua". Depois lembrou a importância da qualificação para qualquer país. "Uma política que fa-



Manuel Maria Carrilho com Gertrudes Amaro e Fátima Ramos

ça pela qualificação, faz muito pelo país, sobretudo num país como o nosso que é tradicionalmente carente em qualificação das pessoas". Carrilho defendeu a importância de um "terceiro pilar" num contexto de globalização. "Nos últimos anos o Mundo mudou muito, houve uma globalização primeiro económica, depois política, mas do meu ponto de vista, necessita muito de um terceiro pilar, o cultural".

As distâncias físicas têm diminuído, mas aumentam as distâncias culturais. "Nunca houve tão pouca diversidade cultural como hoje. Um paradoxo da globalização, é vermos que há uma ocidentalização do oriente" diz o Embaixador junto da Unesco.

"Há a ilusão de que tudo isto se atenua, todas estas diferenças de contexto, com a dimensão técnica da comunicação, toda a ideologia técnica" diz Manuel Maria Carrilho. "Como que o papel dos professores diminuiu quando aumenta a técnica. Quando é o contrário, a técnica apenas aumenta a acessibilidade e quanto mais se tem acesso a mais coisas, mais importante é a mediação".

Na sua intervenção, Manuel Maria Carrilho citou um recente artigo do LusoJornal onde uma investigadora diz que o futebol é a melhor ligação com Portugal. "É uma investigação que tem como objectivo validar a hipótese que para os emigrantes, o futebol é mais importante do que a

língua, na sua ligação com Portugal e, mais adiante a cientista diz que as muitas equipas portuguesas em França, mostram que o futebol é um produto cultural muito importante".

Carrilho questionou o que se entende por cultura e por produto cultural. "Quando se considera que tudo é cultura, naturalmente nada é cultura. A consequência que alguma coisa é tudo, é que não é nada". Mas foi o facto que a cientista responsável pelo projecto "Diasbola" tenha considerado que o futebol seja superior à língua na relação com Portugal que preocupou o antigo Ministro da Cultura. "Como se fosse possível falar de Portugal, sem falar de língua".

Carrilho considera que "os países, como Portugal, com raízes históricas mundiais, podem ter um papel único na constituição desse terceiro pilar cultural na globalização". Mas para isso, tem de haver mais vontade política e sobretudo mais estratégia.

Por exemplo, considerou que deveria haver "uma estratégia de televisão internacional diferenciadora segundo os diferentes destinatários. A televisão pode ter um papel importante na promoção da língua, mas não pode ser uma televisão igual para todo o mundo" sublinhou.

■ Carlos Pereira

www.lusojournal.com

Mairie de Paris 14

Premier Parrainage Républicain pour Hermano Sanches-Ruivo

Anne Hidalgo, Première adjointe au Maire de Paris et Pascal Cherki, Maire du 14^{ème}, ont présidé une cérémonie de parrainage d'écoliers sans papiers et de leur famille, samedi 21 novembre, à 15h à la Mairie du 14^{ème} arrondissement de Paris.

Soixante huit étrangers menacés d'expulsion, parmi lesquels 11 très jeunes enfants et 30 enfants ou jeunes scolarisés, des conjoints de personnes titulaires de titres de séjour réguliers ou des ressortissants de pays en guerre comme l'Afghanistan, l'Éthiopie ou le Sri Lanka, vont ainsi bénéficier du soutien de nombreux élus.

Hermano Sanches-Ruivo, Conseiller de Paris, a fait son premier Parrainage Républicain, en soutenant Chloé Arielle Tiadou-Yazoda, née le 16 mai 1991, en Centrefrique et actuellement élève au Lycée Professionnel



Hermano Sanches Ruivo com Chloé Arielle Tiadou-Yazoda

Turquetil à Paris. Pierre Bouchet et Sophie Pietrucci sont les Parrains civils. «Chacun des présents, Filleule, Parrains civil ou élu, gardent un cer-

tificat en leur possession» explique Hermano Sanches Ruivo. «Chloé Arielle garde, en plus, une carte, avec sa photographie, nos signatu-

res et notre engagement afin de les présenter en cas de contrôle de Police ou de tracasseries administratives».

La manifestation, organisée à l'occasion du 20^{ème} anniversaire de la Convention Internationale des Droits de l'Enfant, avec Réseau Education Sans Frontières (RESF) et la section locale de la Ligue des Droits de l'Homme.

«Nous estimons que la France a besoin d'une politique des migrations responsable et qu'il est du devoir de la République de lutter contre les réseaux mafieux qui organisent les trafics humains. Il est cependant de notre devoir collectif d'accueillir dignement les étrangers qui sont sur notre sol, parce qu'ils sont une richesse et une force pour notre identité commune».

Caso foi divulgado na semana passada pela Rádio Alfa

Le Mans: Polícia levou senhora guineense para ser expulsada e deixou criança sozinha em casa

O caso de uma senhora nascida na Guiné-Bissau, mas a morar na região de Le Mans, que foi levada presa pela "Gendarmerie" francesa para ser expulsada do país, deixando um filho de 10 anos, sozinho em casa, tem dado que falar junto da Comunidade portuguesa.

O caso foi divulgado na semana passada pela rádio Alfa, numa entrevista conduzida pelo jornalista Artur Silva. A senhora viveu legalmente em Portugal entre 1999 e 2006, altura em que se instalou na pequena localidade de Ivry l'Evêque, perto da cidade de Le Mans, onde reside o seu companheiro de nacionalidade portuguesa.

Depois de várias tentativas de regularização, recebeu uma ordem de expulsão. No dia 3 de Novembro de manhã, a Gendarmerie entrou na casa da senhora, prendeu-a e trouxe-a para Paris para ser apresentada a um juiz. Em casa, ficou sozinho o filho de 10 anos.

Foi José Teixeira, dirigente da Associação portuguesa de Le Mans, quem contou tudo a Artur Silva. «Os Gendarmes foram à casa onde a se-

nhora vivia com o filho. Tocaram à campainha e logo entraram em casa sem que a senhora os mandasse entrar. Disseram que tinha de os acompanhar e não deram mais nenhuma explicação» afirma José Teixeira. «Disseram que o seu filho ficava. A criança ficou sozinho 45 minutos à espera que a minha esposa lá fosse buscá-lo».

A criança está escolarizada, é portuguesa. A senhora viveu 7 anos em Portugal e já está aqui há três. Tem uma autorização de residência em Portugal até Abril.

«O pedido que nós fizemos aqui talvez não fosse bem apoiado de maneira que teve uma recusa. Nós fizemos um segundo pedido bem apoiado mas eles não quiseram saber desse, ficaram-se pelo primeiro. E aplicaram esses métodos indignos dum país como a França» diz o dirigente da associação portuguesa local que está a dar apoio à senhora e à família.

Mas o comportamento da Gendarmerie francesa não se ficou por aqui. Depois de ouvir a senhora no Palais de Justice de Paris, onde per-

maneceu duas noites, o juiz decidiu libertá-la. A senhora encontrou-se sozinha em Paris, sem dinheiro, sem saber exactamente onde estava e com um telemóvel descarregado porque com a precipitação não levou o carregador.

«Foi uma senhora que a acompanhou até uma igreja. O padre decidiu guardá-la até que a gente a fosse buscar» diz José Teixeira à Rádio Alfa. «Os polícias nem se aperceberam que se a tivessem expulso para Portugal, nada a impedia de regressar a França no próprio dia, já que tem um visto português».

Mas falta ainda saber se a queriam expulsar para Portugal ou para a Guiné-Bissau.

«Senti uma revolta muito grande e uma injustiça, pelo facto de a expulsarem mas sobretudo por deixarem uma criança sozinha. Como eu vivi sem pai, sinto essa emoção, essa falta de humanismo» disse José Teixeira à Rádio Alfa. «Estive, estou e continuo a estar revoltado. Já estou aqui há 46 anos e não esperava que um caso como este acontecesse em França. Fiz o que pude para avisar as autori-

dades e penso que o necessário foi feito, mas não impede que estou revoltado com esta situação. Para um país como a França que foi o inventor dos Direitos do Homem, procedimentos assim são inadmissíveis».

O companheiro da senhora (que permaneceu no anonimato por questões de segurança) tem a nacionalidade portuguesa. Victor Moreira Pinto estava a trabalhar e só soube da ocorrência no fim do dia quando regressou a casa. «Fui à gendarmerie, mas já a tinham levado para Paris. Não consegui falar com ela, nem por telefone. Depois de estar em Paris, ela ligou-me da gendarmerie. Estava preocupada com o filho» diz o companheiro. «Quando cheguei à noite, o miúdo que tem dez anos, agarrou-se a mim a chorar; atrapalhado, queria saber se a mãe ia voltar».

Victor Moreira Pinto sente-se revoltado e aflito com esta tentativa de expulsão. «O miúdo não é meu filho, mas fui eu que o criei desde a idade dos dois anos». Agora o casal está a tratar de todos os documentos para poder casar o mais rápido possível.

Breve

Auto-caravana francesa arde no Algarve

O casal Georges e Anastasie Paul, com respectivamente 65 e 69 anos, residentes na região de Nantes, passavam férias em Portugal quando a auto-caravana onde dormiam, ardeu perto de Vila Real de Santo António.

O casal costuma passar férias em Portugal e quando acordou, apenas teve tempo de sair do veículo, em pijama. A mulher conseguiu pegar no saco de mão salvando os documentos do casal.

O assunto está a ser investigado pela polícia judiciária porque o casal desconfia de fogo posto.

Jovem portuguesa de Estrasburgo, misteriosamente desaparecida

No momento em que fecha esta edição do LusoJornal, ainda não há notícias da jovem Myriam Caseiro, de 18 anos, que desapareceu no passado dia 8 de Novembro, de Estrasburgo, onde reside.

Myriam é filha de um casal luso-alemão e tem a dupla nacionalidade. Os pais estão divorciados, mas Myriam vivia com a mãe e o padrasto, no bairro Neudorf.

No domingo 8 de Novembro, Myriam esteve todo o dia com o namorado, Michael, com quem namora há 8 meses. Regressou a casa por volta das 23 horas. Só que voltou a sair, sem que ninguém tivesse dado conta, vestia

um fato de treino preto e calçava umas sapatilhas. Não levou carteira nem telemóvel, apenas as chaves de casa. Só no dia seguinte, quando o padrasto foi para o trabalho, reparou que a porta do quarto estava aberta.

Um vizinho diz que viu a jovem a falar em frente da porta de casa, tranquilamente, com um homem, mas ninguém consegue saber de quem se trata. A polícia já investigou o computador e o telemóvel da jovem, mas não há quaisquer indicações para serem exploradas no quadro do processo. O pai, Fernando Caseiro, originário da Nazaré, estranha a ausência da filha. «Estou destruído por den-

tro» disse aos jornalistas.

Em mais de 15 dias de investigações, não houve qualquer resposta ao misterioso desaparecimento. Kristen e Fernando Caseiro, não acreditam que a filha tenha fugido, mas não encontram uma explicação para o caso.

Breves

Manuel, com 9 anos, foi raptado em La Garenne-Colombes

Uma criança com apenas 9 anos de idade, de nome Manuel, foi notícia no fim-de-semana passado por ter sido raptada em La Garenne Colombes, onde vivia com o pai.

Manuel é filho de um casal português que divorciou há dois anos. A mãe foi morar para Portugal, mas o pai ficou em França e guardou a criança. O processo de divórcio está em curso mas não tinha estipulado ainda com quem devia permanecer a criança.

Na sexta-feira da semana passada, quando o pai tinha ido buscar a criança à escola, um carro parou frente ao seu domicílio, dois homens saíram, bateram no homem e recuperaram o pequeno Manuel. No carro estava outro homem, o condutor, e a mãe da criança.

O plano "Alerte enlèvement" da polícia francesa não foi accionado porque as autoridades francesas consideraram que a criança não estava em perigo. «Eu sei que a minha ex-mulher gosta da criança e não lhe quer mal. Apenas fez isto para me fazer mal a mim».

O homem desconfiou que a mulher levou a criança para Portugal, mas o irmão que está a morar em Portugal e se tem dedicado à procura do sobrinho, não conseguiu obter qualquer informação sobre o paradeiro de Manuel. A polícia também tem seguido uma outra pista, na Alemanha, onde a mulher tem primos.

É a Polícia Judiciária de Nanterre que tem este processo em mãos.

Missa em homenagem a Francisco Sá Carneiro e a José Queirós da Silva

A Secção de Paris do Partido Social Democrata (PSD) organiza um ofício religioso em memória do antigo Primeiro-Ministro de Portugal, Francisco Sá Carneiro e do antigo Presidente da Mesa do PSD Paris, José Queirós da Silva, que vai ter lugar no próximo domingo, dia 29 de Novembro, pelas 11h00, no Santuário "Notre Dame de Fátima - Marie Médiatrice".

O Santuário situa-se no 48 bis boulevard Sérurier, em Paris 19.

Breves

Associações portuguesas vão receber centenas de milhares de livros

Centenas de milhares de livros, disponibilizados pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, vão ser distribuídos nas Comunidades portuguesas no âmbito de um acordo com a Secretaria de Estado das Comunidades, disse à Lusa fonte do Gabinete do Secretário de Estado.

No total serão distribuídas 400 mil obras de literatura portuguesa, história, poesia e de carácter científico, às associações portuguesas no estrangeiro, nomeadamente gabinetes de leitura, leitores, e escolas portuguesas.

A iniciativa enquadra-se “na política de promoção da língua, tendo como agentes fundamentais as Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, via essas estruturas associativas, enquanto agentes da cultura portuguesa”, salientou à Lusa fonte do Gabinete de António Braga.

A mesma fonte acrescentou que em breve será assinado um protocolo entre a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, em que esta instituição se compromete a enviar exemplares de futuras edições para as associações portuguesas no estrangeiro.

Eduardo Lourenço desprogramado em Nantes

Contrariamente ao que foi anunciado, o ensaísta Eduardo Lourenço anulou a sua participação, na semana passada, num colóquio organizado pelo departamento de Português da Universidade de Nantes sobre República.

Eduardo Lourenço evocou “razões de cansaço bem compreensíveis”. A Vice-Cônsul de Portugal em Nantes, Rosa Maria Teixeira Ribeiro assistiu à sessão inaugural e a uma parte do programa. “Notei a presença em número significativo de alunos daquele departamento, que manifestaram assim o seu interesse não só pela língua portuguesa como pela história” disse ao LusoJornal. “Pessoalmente e sem descurar a importância dos outros contributos, fiquei muito sensibilizada à intervenção falada do filósofo político Renato Janine Ribeiro, da Universidade de São Paulo, que resumiu e explicou de forma brilhante e pedagógica, questões complexas como a da formação da palavra república e o seu significado nos diferentes países, com uma referência a um debate muito actual em França, o da identidade nacional”.

■ Manuel Martins

‘Televisão e Comunidade’ foi tema de Mesa Redonda organizada pelo LusoJornal “Há espaço para uma televisão portuguesa em França”

Uma mesa redonda sobre “Televisão e Comunidade portuguesa” serviu de pretexto, na semana, passada, para a apresentação pública do livro de Manuel Antunes da Cunha “Les Portugais face à leur télévision” editado na “Presses Universitaires Rennes”.

O LusoJornal esteve na iniciativa do evento, que teve lugar no Consulado de Portugal em Paris, “um Consulado que tem as portas abertas à Comunidade” como referiu na sua intervenção, o Cônsul-Geral Luis Ferraz.

A apresentação do livro esteve a cargo da historiadora Marie-Christine Volovitch-Tavares, vice-Presidente do CERMI (Centro de Estudos sobre as Migrações Ibéricas na Universidade de Paris Ouest). “Este é, não só um trabalho muito aplicado e sério, mas é também bastante acessível a um público largo” explica a historiadora. “É um livro, em grande parte dedicado à sociologia dos medias, mas no que diz respeito à história da emigração, o livro centra-se na segunda metade do século XX. Neste aspecto é um livro com o olhar diverso, mas com muita subtilidade”.

À margem do evento, Marie-Christine Volovitch-Tavares disse ao LusoJornal que gostou do livro porque “aborda a relação dos Portugueses com a RTP e com outros medias portugueses e franceses, mas também com um recuo histórico muito interessante, o que é uma novidade, porque infelizmente não há muitos livros sobre a história dos migrantes portugueses em França”. A historiadora lembra que Manuel Antunes da Cunha começa por abordar os programas em português na RFI, depois o programa “Mosaique” que existiu no terceiro canal da televisão pública francesa “até chegar à RTPi e a relação que os Portugueses de França têm com a televisão do seu país”.

Um debate muito focado no papel da RTP internacional

Muitas vezes a Comunidade portuguesa é crítica em relação à RTP internacional. “A minha função nem é de defender a RTPi nem de a atacar. É apenas de compreender as críticas que lhe são feitas” explica Manuel da Cunha. “Mas considero que as pessoas criticam porque é um canal que tem uma importância muito grande. Se não fosse importante não tinham este tipo de relação. Por outro lado, as pessoas que emigram, em geral, têm uma relação com Portugal que pode não ser fácil a compreender, porque foi o país que não lhes deu as possibilidades para viverem” explica o Doutor em ciências da comunicação.

Paulo Dentinho, correspondente em Paris da RTP, diz que “cada um de nós é um potencial treinador de futebol e um programador de televisão” e acrescenta que “até eu, tenho a minha opinião sobre o que deviam fazer os treinadores e os seleccionadores e não fazem”. Por isso, compreende que a televisão, “pela importância que tem na vida das pessoas” possa ser algo de crítica.

Para o seu livro, que mais não é do que a Tese de doutoramento do autor, Manuel Antunes da Cunha analisou a forma como são tratadas as



Paulo Dentinho, Christine Volovitch Tavares, Miguel Guedes, Manuel da Cunha e Elisabeth Machado

Comunidades na televisão portuguesa. Passou horas sem fio a visionar programas como “Sinais”, “RTPi Notícias”, “França Contacto” e “Europa Contacto”.

“Os programas Contacto são excelentes, porque permitem que os Portugueses que residem fora do país se conheçam entre si” diz Paulo Dentinho. “A ideia inicial da RTP internacional era levar o Portugal de hoje às Comunidades, mas estes programas são importantes para dar a conhecer as especificidades de cada Comunidade”.

Também Carlos Pereira, Director do LusoJornal referiu que “a imagem do Portugal de hoje conseguiu passar, em poucos anos, para as Comunidades. Através dos telejornais, por exemplo, os Portugueses que vivem fora do país, sentem o pulsar de Portugal. Mas o inverso ainda não acontece. Ainda não se sente em Portugal, o pulsar das Comunidades, excepto quando os correspondentes fazem reportagens sobre as Comunidades, que depois passam nos telejornais nacionais”.

A definição dos públicos é por vezes diferente segundo o ângulo com que se vê a Comunidade. Por exemplo, para a jornalista Neydi Ribeiro da Lusopress.tv, “a Comunidade organiza poucas actividades. Nós fazemos um telejornal diário, com 10 minutos, e muitas vezes não temos matéria porque a Comunidade não organiza coisas”. Mas Elisabeth Machado-Marcellin, explicou que “depende do que se define como Comunidade” e explica que “eu sou da segunda geração de emigrantes, já não vivo propriamente no seio da Comunidade portuguesa, mas como eu há milhares de pessoas, que fazem acções e criam notícia”. Também Carlos Pereira explicou que no LusoJornal “o que nos interessa não são apenas os eventos organizados pela Comunidade portuguesa, como por exemplo um Encontro de concertinas, que é feito por Portugueses para Portugueses. Interessa-nos também a equipa de hóquei em cadeiras de rodas, que não é portuguesa, mas onde joga uma luso-descendente”.

Experiência da CLP TV continua a ser debate

Num debate magnificamente moderado por Miguel Guedes, Conselheiro

de Imprensa da Embaixada de Portugal em Paris, e muito participativo, era difícil não abordar a experiência recente do canal de televisão CLP TV, que faliu no fim-do-ano passado.

“A CLP TV nunca foi um projecto de televisão para a Comunidade portuguesa. Tirem essa ideia da cabeça” disse António Cardoso, primeiro Director do canal. “Foram os empresários que a dada altura entraram no projecto que decidiram transformar um canal dedicado à lusofonia, num canal exclusivamente dedicado à Comunidade portuguesa de França e essa foi a razão essencial do falhanço” explicou. “Foram as lutas entre pessoas, que levaram ao fracasso da CLP TV” concluiu.

O empresário Joaquim Machado, um dos accionistas do canal, presente na sala, disse, de forma ainda mais clara que “nunca se viu nenhuma empresa funcionar quando não há um patrão. Na CLP TV não havia patrão, havia muitos patrões, cada um fazia o que lhe apetecia, nunca houve um projecto comercial”. E Joaquim Machado vai mais longe na crítica, dizendo que “a maioria dos dirigentes do canal eram uns vaidosos, que estavam ali para dizer que trabalhavam na televisão. Não me digam que o canal falhou por falta de dinheiro, porque dinheiro, teve o suficiente para poder funcionar”.

Mas o mais importante do debate foram as opiniões de que há um espaço para uma televisão para a Comunidade portuguesa em França. “Acho que sim, que existe um mercado para uma televisão portuguesa em França” garante Elisabeth Machado-Marcellin, que esteve também implicada no projecto da CLP TV, “mas que deixei desde muito cedo, por questões que me são pessoais”.

Doutorada em ciências da informação e da comunicação, e autora de um livro comparativo entre a TFI em França e a SIC em Portugal, Elisabeth Machado-Marcellin diz que “o falhanço da CLP TV deixa algumas marcas junto dos empresários e dos jornalistas que trabalharam para o canal, mas há potencialidades para um projecto deste tipo”. Mas alertou para a definição clara do tipo de público que deve ter. “A diversidade, a heterogeneidade da Comunidade portuguesa faz com que não seja

fácil encontrar um conceito comum de televisão, mas eu penso que qualquer projecto tem de se dirigir também a um público mais jovem, das segundas e terceiras gerações”.

Também o economista Pascal de Lima considera que “a CLP TV não funcionou porque não tinha projecto comercial. Mas há potencialidades para um canal português em França” disse ao LusoJornal.

Uma nova experiência da Lusopress.tv

O proprietário do jornal e da revista Lusopress, acaba de lançar a Lusopress.tv, um canal de televisão pela internet. “Eu não sou jornalista, sou um curioso no jornalismo, mas depois de uma experiência de quatro anos, sou uma pessoa que convengo os outros e prometo que não vou perder”. Gomes de Sá diz que quer cobrir geograficamente toda a França, “mas para tal é necessário meios” e diz também que quer ter correspondentes nos outros países. “Realmente passa-se poucas coisas aqui em França” diz o dirigente da Lusopress.tv, mas acrescenta que “nós começámos no dia 22 e já temos 11.000 visitas por dia”.

Paulo Dentinho acredita que a Lusopress.tv “tem possibilidades para aguentar”. “Hoje as novas tecnologias estão a mudar o nosso modo de vida. Daqui a pouco vê-se televisão numa plataforma internet pode funcionar”. Mas Gomes de Sá explica que “o próximo passo é passar para o cabo e ir crescendo pouco a pouco”.

A Mesa redonda foi animada e todos os participantes foram unâmines em dizer que estes espaços de debate no seio da Comunidade portuguesa, são necessários. “O LusoJornal é um órgão de proximidade e estamos constantemente num contexto de observação da Comunidade portuguesa para a qual comunicamos. Por isso é evidente a razão que nos levou a fazer este e outros debates” explica o Director do LusoJornal, Carlos Pereira. “Aliás, outros debates e mesas redondas estão já agendadas e, a seu tempo, divulgaremos datas e temas”.

Quem
sabe, sabe
e quem garante
é que sabe



**BANCO
ESPIRITO
SANTO**

**É garantido que
as melhores soluções
de poupança para
residentes no estrangeiro
estão no BES**

Soluções BES

**Residentes
no Estrangeiro**

O BES garante soluções de poupança únicas para quem, como o Cristiano Ronaldo, vive no estrangeiro. Soluções adequadas a cada caso mas sempre com o mesmo objectivo: garantir que o seu dinheiro rende bem.

Saiba tudo no BES

ALEMANHA, BÉLGICA, FRANÇA, LUXEMBURGO, REINO UNIDO
E SUIÇA - 00 8000 24 7 365 0 | ÁFRICA DO SUL - 0 800 99 52 28 | BRASIL -
0 800 891 82 32 | CANADÁ E ESTADOS UNIDOS - 011 8000 24 7 365 0
| EM QUALQUER OUTRO PAÍS - 351 21 855 77 53 | www.bes.pt

Breves

Inauguration de l'agence BCP à Aulnay

La Banque BCP va inaugurer officiellement la nouvelle agence d'Aulnay-sous-Bois (93) le mercredi 2 décembre, à 18h00.

Jean-Marc Vilon, Président du Directoire de la banque et Alberto Carvalho, Directeur d'agence vont accueillir l'Ambassadeur du Portugal en France, Francisco Seixas da Costa.

L'agence est située au 3 rue Camille Pelletan, à Aulnay-sous-Bois.

Restaurant Le Sinfonia essaye les plats à emporter

A partir du 30 novembre, le Restaurant Sinfonia, à Montrouge, fait de plats à importer et des livraisons à domicile sur le département 92 et sur le 14ème arrondissement de Paris.

Restaurant Sinfonia
132 avenue Henri Ginoux
92120 Montrouge
Tél.: 01.46.56.70.04
www.restaurantsinfonia.com

TAP Portugal, leader mondial vers l'Amérique du Sud

TAP Portugal a été élue compagnie aérienne leader mondial vers l'Amérique du Sud lors du Gala de la grande finale de la 16ème édition des WTA, World Travel Awards, qui s'est déroulée à Londres, le 8 novembre dernier.

«Cette récompense consacre et reconnaît le travail que la compagnie aérienne portugaise n'a cessé de développer au cours de ces dernières années, avec des liaisons directes entre l'Europe et Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Salvador de Bahia, Recife, Natal et Fortaleza» a affirmé Luiz Mór, Administrateur exécutif de TAP Portugal.

TAP Portugal dessert au total 8 villes brésiliennes via Lisbonne, au départ de la France: Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Natal, Recife, Rio de Janeiro, Salvador de Bahia et São Paulo. Jusqu'au 30 novembre 2009 et du 10 janvier au 31 mars 2010, TAP Portugal propose le tarif suivant à destination de São Paulo, au départ de Paris, Lyon, Marseille, Nice et Toulouse via Lisbonne. En Classe Economique, prix à partir de: 593 euros.

Director internacional do banco veio a Paris**Jantar do Santander Totta com empresários portugueses**

O Director da Coordenação Internacional do banco Santander Totta, Luis Santos, esteve na semana passada em Paris e participou num jantar com clientes do banco que juntou alguns empresários portugueses no Restaurante Chez Georges, perto da Opera.

“É um encontro informal que mantemos com clientes nossos ou com potenciais clientes” explicou Luis Santos ao LusoJornal.

A actual crise financeira mundial tem sido um pretexto para que o Director do banco se desloque ao estrangeiro ao encontro das Comunidades portuguesas. “No ponto alto da crise, estive no Canadá e na Venezuela”, mas é em França que o Santander Totta tem o maior número de clientes na emigração. Contudo, o banco optou por ter um Escritório de representação em França e não uma sucursal. “Seria muito caro ter uma pequena estrutura bancária em França. Quando vamos para um país, temos de ter a certeza de poder tens uns 10% da cota de mercado e aqui é impensável” explicou ao LusoJornal. “Por isso temos uma estrutura ágil, com equipas em Paris e em Lyon, muito próximas dos nossos clientes”.

Apesar da crise mundial, Luis Santos



Luis Santos com Luis Rocha do Escritório de representação de Paris

considera que “apesar das condições difíceis do mercado, de uma forma geral, considero que o sistema financeiro português está de boa saúde, revelando uma estabilidade assinalável no meio desta crise financeira aguda”. Diz que a maior parte dos bancos portugueses mantiveram os lucros e o banco Santander Totta até aumentou os lucros em 2008. “Este facto é relevante, quando comparado com a realidade de mui-

tos bancos em vários países, que como se sabe, apresentam prejuízos avultadíssimos no exercício do ano passado”.

Interrogado sobre o clima de “suporta corrupção” que os órgãos de comunicação social têm levantado em Portugal, Luis Santos diz que “a Comunicação social empola muito os casos e hoje não há mais corrupção em Portugal do que pelo passado”. Diz que Portugal continua a

ser um país bom para investir e esta fase pode ser importante.

“Há muitos emigrantes que continuam a investir em Portugal, a levar as suas empresas para Portugal” diz o Director do banco. “E, neste contexto difícil, é natural que procurem um banco em quem possam confiar. Ora, incontestavelmente, o Santander Totta é um banco sólido, em quem se pode confiar”. E Luis Santos explica que “a solidez de uma instituição bancária pode ser avaliada de muitas maneiras. Consideraria no entanto duas: primeiro, a capacidade do banco em apresentar lucros de forma sustentada e segundo, o ‘rating’ do banco”.

O ‘rating’ é a avaliação feita por entidades internacionais independentes, que determina a capacidade das instituições assegurarem os seus compromissos financeiros. “O Santander Totta detém presentemente a melhor classificação da banca portuguesa”.

Optimista quanto à forma como os bancos portugueses vão sair da crise financeira, Luis Santos diz, no entanto, que “a crise ainda não passou. Ainda é necessário estar muito atento”.

■ Carlos Pereira

Banque BCP: rencontre pour préparer la retraite des entrepreneurs portugais à Aulnay-sous-Bois

Une cinquantaine d'entrepreneurs et de dirigeants associatifs de la région, se sont réunis jeudi dernier dans les locaux de l'agence de la Banque BCP à Aulnay-sous-Bois (93), pour parler de l'épargne retraite et des dispositifs de protection juridique professionnelle.

«Nous avons la culture du partenariat à la Banque BCP» a dit Bernard Duchâteau, aux participants à la réunion. Le membre du Directoire évoque le partenariat avec la TAP Portugal pour une carte de crédit co-brandée, le partenariat avec Fiat pour l'achat d'un Taxi, le partenariat avec la Autoridade Nacional das Florestas, au Portugal, pour le Livret A, le partenariat avec Orange pour les appels vers le Portugal et le partenariat avec Axa pour une gamme d'assurances adaptées aux professionnels. «Grâce à ces partenariats, plus de 50.000 arbres vont être plantés bientôt au Portugal».

Maryvonne Reynaert, Directrice des partenariats chez Axa et



Bernard Duchâteau avec l'équipe de la Banque BCP Aulnay

Guillaume Juglar, Inspecteur commercial Axa, ont présenté un Plan d'épargne retraite spécifiquement conçu pour les professionnels. «Cette rencontre permet à nos clients d'entendre et de poser les questions qu'ils souhaitent à des experts reconnus dans leur spécialité, et pour cela, nous

avons choisi de nous associer aux meilleurs» dit Bernard Duchâteau, membre du Directoire responsable du développement commercial. «Nous avons démarré en 2009 un cycle de réunions avec Axa Entreprises sur des thèmes comme la Retraite ou la Responsabilité civile des

mandataires sociaux ou associatifs, et allons continuer sur cette voie».

Etaient présents également Jorge Cecilio, Directeur régional de la Banque BCP et Alberto Carvalho, le Directeur de la nouvelle agence de la banque à Aulnay-sous-Bois. «Aujourd'hui, nous accompagnons les entrepreneurs dans leur besoin de financement, mais au-delà de cela, nous voulons leur apporter une expertise et un relationnel de qualité» dit Alberto Carvalho. «C'est pourquoi notre action va bien au-delà de cette rencontre: les entrepreneurs présents bénéficieront en effet, d'un audit prévoyance personnalisé, afin d'identifier les solutions adaptées à leur entreprise».

La réunion a été très participative, aussi bien pendant les présentations que pendant le cocktail convivial offert par la banque.

■ Carlos Pereira

Chelles Herblay

MERVEILLES DU PORTUGAL

O Supermercado Eleito Pelos Portugueses

Filhos da Emigração portuguesa na Confraria dos Financeiros

Luso-descendentes entraram no mundo financeiro

Quando Davy Gomes entrou no mundo financeiro, um colega francês avisou-o de que ia encontrar três tipos de gente: “Os 'De-Re-De-De', descendentes da família real, com nomes ligados por partículas; os filhos de economistas e políticos; e comunidades como os judeus e libaneses”.

Em França, até há poucos anos, “não havia no mundo da alta finança o grupo dos luso-descendentes. Agora já há”, conta, com orgulho, Davy Gomes, filho de um casal luso-espanhol da raia beirão.

O francês Davy Gomes é um dos filhos da emigração portuguesa que estudou nas melhores escolas de França e ascendeu ao círculo restrito dos quadros superiores da banca, finança e negócios. Não é o único a ter esse percurso de sucesso entre o berço humilde e os cargos de direcção nos grandes grupos financeiros. “Somos cada vez mais porque a segunda geração saída da emigração já teve acesso a escolas de alto nível”, explica o gestor, que transitou há pouco da ING para a Generali Imobiliária.

A Confraria dos Financeiros de Paris nasceu há dois anos, por iniciativa de um português, Jorge Queirós, e do actual dinamizador do grupo, João da Silva. A confraria organiza jantares mensais, a que acorrem entre 20 a 60 elementos, mas não quer ser um grupo social ou apenas



Davy Gomes

de “networking”.

“Caminhamos para um grupo de reflexão”, explica outro dos confrades da primeira hora, Roger Carvalho, que dirige o ramo de Petróleo, Gás e Minas no departamento de Fusões e Aquisições da Société Générale. Roger diz-se “francês pelo pensamento crítico e pela formação universitária, mas geneticamente português”.

“Não é um ponto de vista crítico na vertente negativa, mas de ‘analise critique’ das coisas, com uma perspectiva de melhorá-las. Em Portugal, gosta-se de comentar, mas o ‘passage à l'action’, ou o ‘cortar pescoço’, ou a revolução, não sei se está bem no modo português”, comenta. “Aqui

em França temos uma formação de passar à acção, de querer reflectir e tentar modificar”, explica Roger Carvalho.

“Interessam-se muito por Portugal, falam português muito bem e passam lá temporadas. Mas há diferenças. A certa altura, são franceses pela experiência”, analisa a portuguesa Ana de Moraes, que trabalha em Paris na área de “private banking” da Société Générale.

Os luso-confrades “têm, frequentemente, uma perspectiva muito crítica em relação a Portugal”, diz Ana de Moraes. A crítica vai para “o Portugal de hoje, que não está ao nível do que eles gostariam. Lisboa não é Paris. E talvez, apenas talvez, crítica

em relação ao Portugal que fez os pais emigrar”, acrescenta.

A imagem do casal de emigrantes, ele operário, ela “concièrge”, porteira, “está ainda muito presente no consciente francês”, reconhece Roger Carvalho. “Está bem, ‘ok’, mas isso já passou”, afirma Roger, que sublinha que “os franceses da ‘campagne’ não seriam muito diferentes se tivessem emigrado naquela época”. Como explica Davy Gomes, “passámos os primeiros anos da nossa vida a tentar ser assimilados, a tentar ser franceses, e não luso-descendentes. Hoje, que já não temos nada a provar a ninguém, já podemos mostrar essa dupla riqueza, essa dupla cultura que faz de nós o que somos hoje”, diz o gestor da Generali. “Podemos ser cem por cento franceses e ter orgulho num passado que é fora de França”, resume Davy Gomes.

Olivier Serra, a quem o avô perguntava se tinha mais “sangue” português ou francês, fala também da família portuguesa como referência da sua carreira na finança internacional. “Sou muito português e muito francês e isso mistura-se”, diz o Director de “Upstream” de Petróleo e Gás no BNP Paribas. “Isso dá-me mais força e uma certa perspectiva que o ‘francês francês’ não tem”.

■ Pedro Rosa Mendes, da Agência Lusa

Roger de Carvalho

um luso-descendente no coração de La Défense

Final de tarde no Le Valmy, o café dos “brokers” e “traders”, diante das torres da Société Générale, em La Défense, o coração financeiro de Paris. Roger Carvalho recebe mais um telefonema. “Isso é muito bom. Fecha!” Roger desliga e sorri. “Era o ‘nosso’ homem no Azerbaijão”. Mais um negócio de milhões foi acertado em Baku, uma das capitais do petróleo que Roger Carvalho conhece bem.

Roger Carvalho lida com o Cáucaso com a mesma rotina e à-vontade com que fala e negocia com o Golfo da Guiné ou a Ásia Central - a sua profissão é o mapa-mundo das jazidas e dos operadores do petróleo, gás natural e minério.

Filho de “emigrantes humildes do Norte de Portugal, iguais a tantos outros que vieram para cá”, Roger nasceu em França e recebeu o melhor da instrução francesa, alavanca para chegar onde chegou.

Roger dirige a secção de Petróleo, Gás e Minas do departamento de Fusões e Aquisições da Société Générale (SG) e é professor convidado na Escola de Gestão de Lyon. Do alto da “catedral”, nome da sede da SG na gíria dos 7.000 empregados do gigante financeiro francês, Roger Carvalho pode contemplar na paisagem a metáfora do mundo a seus pés. Para oeste de La Défense estendem-se alguns dos subúrbios que acolheram a emigração portuguesa. Para leste, é a imponência da Cidade-Luz, começando logo ali, no Grande Arco inaugurado em 1989.



Roger de Carvalho

Roger Carvalho, um dos animadores da Confraria dos Financeiros Luso-descendentes de Paris, está confortável em ambos os mundos: herança e “instrução, família e carreira”.

“Nasci em França mas tenho quase toda a família em Portugal. E tive uns pais que continuam super-ligados a Portugal. Todos os anos lá fazem a sua peregrinação mas acrescentaram a isso o quererem que eu estudasse e ficasse ligado a Portugal. Achavam um desperdício não poder ter essa conexão”, explica Roger Carvalho.

Roger Carvalho, que fala um portu-

guês irrepreensível, admite “sentir-se português, de certa forma. Faço sempre a diferença entre portuguesas de lá e de cá. As nossas vidas não evoluíram da mesma forma. Não nascemos em Portugal, não fomos educados numa cultura portuguesa que evoluiu desde que os nossos pais saíram”, nota o financeiro da SG. “Os nossos pais transmitiram-nos uma parte da cultura e da educação deles de outros tempos”, um desfalecimento em relação ao Portugal de hoje.

Portugal “é uma cultura que eu adquiri, não do dia-a-dia, da televisão

ou da vida universitária, mas de um português mais literário, mais histórico”, acrescenta. “Eu sinto-me francês em certos aspectos, na parte do pensamento francês e do que nos foi transmitido pela universidade. Mas muito português também. Quando se é geneticamente português, é difícil dizer-se que não se é”, explica.

Sobre a geração dos seus pais, Roger Carvalho resume, sorrindo, que “enganaram-se todos” porque, em geral, continuam em França. “Há 20 ou 30 anos, havia a ideia do emigrante passar aqui uns anos para construir ou comprar e voltar para o seu país. Isso era não contar com um fenómeno fantástico que é os filhos crescerem, enraizarem, estudarem e ter netos”, afirma Roger Carvalho.

“Os filhos deles por sua vez têm filhos. E essas pessoas que pensavam um dia regressar foram apanhadas no sistema. O que fazem? Vão voltar? Não. Ficam cá porque estão na reforma mas o neto está ali ao lado”, diz o financeiro. Além disso, as distâncias são mais pequenas hoje, em tempo e dinheiro. Portugal é mais acessível, “já não são trinta horas de carro, não são 24 horas de comboio”.

“E outro fenómeno: os pais dos nossos pais já não existem. Agora vão ver os irmãos, mas de modo diferente”, conclui Roger Carvalho.

■ Pedro Rosa Mendes, da Agência Lusa



Banque BCP

O seu Banco cá como lá !

BANQUE BCP

La Banque qui me ressemble

BANQUE BCP 14 Avenue Franklin Roosevelt 75008 Paris, S.A.S. à Direction et Conseil de Surveillance, au capital de 95 000 000 d'euros RCS PARIS N° B 433 911 174

Breves**Paris: Exposition de Calligraphie de Eduardo Galhós**

L'homme de théâtre, peintre et poète portugais Eduardo Galhós, expose du mercredi 28 novembre au samedi 5 décembre «Signes» au Dojo Zen de Paris.

«Signes» est une exposition de calligraphies d'Eduardo Galhós, qui vit à Paris depuis plusieurs années.

Le samedi 5 décembre, à 18h30, Eduardo Galhós lit et signe son dernier livre de poèmes «L'homme assis».

Le Dojo Zen de Paris
175 rue de Tolbiac
75013 Paris

Pintura: Exposição de Laura Galvão no Consulado de Paris

O Consulado-Geral de Portugal em Paris inaugura no próximo dia 30 de Novembro, a exposição de pintura da artista plástica Laura Galvão, «L'univers».

Laura Galvão nasceu na cidade de Lisboa em 1961. Licenciada em gestão de empresas, desde cedo sentiu que a pintura era uma das suas grandes paixões, tendo seguido estudos em Belas Artes, os cursos de desenho e pintura na Sociedade Nacional de Belas Artes e os Workshops com o Professor Rui Aço.

Desde 2000, já efectuou 15 exposições individuais além de várias colectivas em Portugal e na Bélgica, sendo de destacar a participação no livro «Pintura Contemporânea Portuguesa - 100 Pintores».

A exposição pode ser vista até ao próximo dia 18 de Dezembro, durante o horário de funcionamento, nas instalações do Consulado Geral de Portugal em Paris 6 rue Georges Berger 75017 Paris.

Jovem tem apenas 23 anos**Pintura: Sérgio Fernandes vai expor em Paris**

O jovem artista português Sérgio Fernandes (pintura) vai expor a partir do dia 28 de Novembro na Trafic Galerie, em Paris, numa exposição que integra também obras de procelana de Florent Belda e desenhos de Nima Zaare-Nahandi. A exposição estará patente ao público até ao dia 26 de Dezembro.

Esta é a segunda vez que Sérgio Fernandes expõe no estrangeiro, a primeira vez foi em Bruxelas há cerca de meio ano.

“O convite para a exposição na Trafic Galerie surgiu, creio que em Junho deste ano, em consequência da visita dos galeristas da Trafic à minha exposição individual, que estava a ser apresentada aqui em Lisboa” explica ao LusoJornal Sérgio Fernandes. “Quando voltaram para Paris entraram em contacto com a galeria de Lisboa, que me contou do seu interesse, para uma futura participação para o final deste ano”. E assim acontece.

Com apenas 23 anos, Sérgio Fernandes é natural de Sobralinho - Vila Franca de Xira - licenciado pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa em 2008. “Antes frequentei um ano no curso de Arquitectura em Lisboa e fi-



DR
“Domador da terra vermelha”, acrílico 140x160, 2009

nalmente decidi dedicar-me à pintura, a minha grande paixão. Desde pequeno sempre gostei de desenho, gostava imenso de fazer desenho animado e a uma dada altura nas aulas tivemos um exercício a fazer na tela que manifestou em mim um interesse especial e foi a partir de aí que soube que era isso que queria fazer” disse ao LusoJornal.

Mal saiu da Faculdade, o jovem artista plástico teve muito rapidamente duas oportunidades de expor em Lisboa: -Arte Lisboa- Stand Arte Periférica (2008) e no quadro das representações da Livraria ‘Ler Devagar’ na Fábrica de Braço de Prata (2007). “Esta oportunidade de estar em Paris é excelente para o meu percurso artístico, o que prova de uma certa

forma, que as pessoas gostam do meu trabalho e isso é gratificante”. Contudo Sérgio Fernandes está consciente de que tem tido muita sorte desde que terminou os seus estudos, visto já ter sido seleccionado algumas vezes em tão pouco tempo para mostrar o seu trabalho. “Em Portugal o mercado é ainda pequeno e fechado e com muita pessoas a tentar entrar nele, de modo que esta exposição só me vem encorajar ainda mais”.

Sérgio Fernandes trabalha todos os dias numa garagem que lhe serve de atelier perto de casa. “É preciso muito trabalho, inovar constantemente, sem imitar os outros, e tudo isso leva efectivamente muito tempo”. Gosta de pedir a opinião do que faz à sua volta, sem no entanto se deixar influenciar e “raramente mudo o que fiz, mas confesso que sou bastante crítico do que faço”, aponta.

Em Paris, Sérgio Fernandes vai alguns dos seus últimos trabalhos, dos quais se destacam, “A última ceia antes dos triunfos dos porcos”, “Domador da terra vermelha” e “Selvagens ficcionados”.

■ Carlos Pereira e Clara Teixeira

Organizado pela CCPF de 25 de Novembro a 4 de Dezembro I Festival de cinema lusófono em Paris

O Festival “Tous en Scène - Todos ao palco”, organizado pela Coordenação das Colectividades Portuguesas da França (CCPF), engloba o Festival de Teatro Português de França, os Encontros Musicais Lusófonos e este ano particularmente o I Festival de Cinema Português, em Paris.

O festival que conta já com 18 edições em França, começou no passado dia 17 de Outubro e irá decorrer até ao dia 19 de Dezembro em várias cidades do território francês. A CCPF apostou fortemente sobre uma programação cinematográfica não somente na província, mas também em várias cidades da região parisiense como Poissy, Fontenay-sous-Bois, Gonesse, Saint Michel-sur-Orge, Achères, Boussy-Saint Antoine e Paris.

Assim surge o I Festival de Cinema Lusófono que irá decorrer no Cinema L'Entrepôt, em Paris 14. São 10 dias totalmente dedicados ao cinema lusófono, algo inédito na cidade das luzes. Filmes de vários estilos e géneros, indo da ficção, passado pelo documentário, o histórico, e até ao infanto-juvenil.

Neste Contexto, os espectadores poderão ver dois filmes que marcam a actualidade cinematográfica portuguesa durante o ano 2009:



DR
“Este querido mês de Agosto”, cinema

“Aquele querido mês de Agosto” de Miguel Gomes e “Morrer como um homem” de João Pedro Rodrigues. “Aquele querido mês de Agosto” conheceu um sucesso enorme em Portugal, mas também no estrangeiro. Este filme poderá ser visto no dia 27 de Dezembro, às 20h00.

O filme “Morrer como um homem” saiu nas salas portuguesas durante o mês de Outubro. O filme de João Pedro Rodrigues passará no Cinema L'Entrepôt, no dia 25 de Novembro às 20h00, na presença do actor Alexander David.

Os filmes contemporâneos são completados pelos documentários “Cartas a uma ditadura”, de Inês de

Medeiros, que passará no dia 26 de Novembro, às 20h00 e “Visita Guiada” de Tiago Hespanha, no dia 4 de Dezembro, também às 20h00, o último na presença do realizador.

Fora do comum são os filmes históricos apresentados e que os espectadores poderão ver colectados no L'Entrepôt. Filmes que marcaram a história do cinema português como as três longas-metragens: “Verdes anos” de Paulo Rocha, “Belarmino” de Fernando Lopes e “Acto da Primavera” de Manoel de Oliveira, respectivamente nos dias 30 de Novembro, 1 e 2 de Dezembro, todos às 20h00, as duas últimas sessões na presença da actriz e crítica

cinematográfica Joaquina Chipau.

Para fechar esta homenagem, uma sessão será consagrada a um director, António Campos, um pouco esquecido pelo grande público, comentado por Joaquina Chipau.

Os mais jovens são convidados a descobrir pelo cinema, a língua portuguesa. Um programa de filmes de animação portuguesa foi especialmente previsto.

Vários filmes de animação estão previstos: “Passeio de Domingo” de José Miguel Ribeiro, “O Zé dos Pássaros” de Paulo Sousa e Silvino Fernandes, “História Trágica com final feliz” de Regina Pessoa, “História de um caramelo” de Pedro Mota Teixeira, “Guisado de Galinha” de Joana Toste, dia 29 de Novembro às 16h30; muito especialmente na presença do autor Jorge Queiroga, sábado dia 28 Novembro às 11h00, “Atrás das Nuvens”, um filme para ver com toda a família.

Esta é uma aposta da CCPF para fazer descobrir ou redescobrir ao público lusófono e o público francês lusófono, a cultura portuguesa através das artes da cena, da música e este ano muito especialmente o cinema.

Divulgue as actividades do seu clube no LusoJornal 01.53.79.21.20

DÉCOFÊTE **Tel. 01 39 14 08 20**
decofete@wanadoo.fr

LETTRAGE - VITRINES - MAGNETIQUES - VITRINES - PVC
MAGNETIQUES - ADHESIFS
IMPRESSION TEXTILE

VOTRE LOGO PERSONNALISEE

A VOTRE SERVICE POUR TOUS LES VOS IMPRESSIONS (PETITE ET GRANDE QUANTITE).

Mariages - Baptêmes - Anniversaires - Evénements

Espace Animation

Website : www.espace-animation.com Téléphone : 06 76 30 06 64

Email : contact@espace-animation.com

Ex-cantora dos Madredeus faz carreira a solo Tereza Salgueiro traz 'Matriz' a Neuilly-sur-Seine

No próximo dia 28 de Novembro, às 21h00, o Teatro de Neuilly-sur-Seine (92), terá como cabeça de cartaz, Tereza Salgueiro. A cantora sobejamente conhecida do público português apresentará o seu álbum 'Matriz' num concerto organizado pela Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine.

Após 21 anos de um projecto vencedor com os Madredeus, decidiu traçar um novo caminho na sua vida artística. Depois de 'Você e Eu' e 'La Serena', ambos de 2007, a cantora apresenta-se com 'Matriz', o seu primeiro trabalho a solo, acompanhada pelos Lusitânia Ensemble.

LusoJornal: Fale-nos sobre este concerto em França?

Tereza Salgueiro: Este espectáculo teve estreia em Sintra no mês de Março, já percorreu as cidades portuguesas e agora está em viagem pela Europa. Apresento o meu primeiro álbum que gravei enquanto artista independente, 'Matriz'. É um percurso pela música portuguesa do período medieval ao presente, iniciando-se na Música Antiga, passando pela Música Popular, Tradicional, Fado, culminando em autores como Fausto, Fernando Lopes Graça e Carlos Paredes.

LusoJornal: Estes últimos tempos, não a temos visto muito em França...

Tereza Salgueiro: A França é um território muito grande e muito competi-



Tereza Salgueiro

tivo a nível de artistas. Fiz vários espectáculos com os Madredeus e apreciei imenso o acolhimento da Comunidade, contudo agora preciso encontrar um par que trabalhe em conjunto com a minha empresa para poder ir mais vezes ao encontro da Comunidade portuguesa em França.

LusoJornal: Como ocorreu a se-

paração com os Madredeus?

Tereza Salgueiro: Decorreu-se muito bem. Foi uma experiência extraordinária a todos os níveis, uma grande escola sem dúvida, à qual me dediquei durante muitos anos com grande intensidade. Quando em 2007, o grupo decidiu parar para fazer uma pausa, rever o projecto

etc, e quando me apercebi que a expectativa do grupo era a de que estivéssemos pelo menos mais sete anos juntos, o que me impediria de aprofundar a minha verdadeira identidade e de explorar as minhas capacidades numa forma desafiante, decidi então sair do grupo ao fim de 21 anos. E claro, não poderia ter feito projectos como o "Você e Eu" e o próprio "Matriz".

LusoJornal: Como reagiu, o público com essa decisão? Continua fiel?

Tereza Salgueiro: Reagiu muitíssimo bem, penso que continua a gostar do meu trabalho, a prova é que me acompanha sempre em massa nos meus espectáculos.

LusoJornal: O disco "Você e Eu", cantado em brasileiro, foi já um precursor do seu caminho a solo?

Tereza Salgueiro: No que diz respeito ao "Você e Eu" foi ainda produzido pelo Pedro Ayres de Magalhães, durante a minha permanência nos Madredeus, ainda que o grupo não estivesse a tocar. Foi uma oportunidade que surgiu na altura certa, uma vez que não havia concertos programados. Para além disso já tinha uma relação profunda com o Brasil, por ter lá viajado muito e também por admirar muitos músicos e conhecer alguns intérpretes desde a minha juventude.

LusoJornal: Uma carreira a solo exige mais trabalho?

Tereza Salgueiro: Sim, obviamente que sim. Em contrapartida dá-me mais liberdade para traçar o meu próprio caminho. Mas estou em paz com a minha decisão. Como já disse, vivi uma experiência fantástica, uma viagem única no panorama musical português que me levou aos grandes palcos no mundo inteiro.

LusoJornal: Tem sido gratificante este novo caminho?

Tereza Salgueiro: Sem dúvida que sim, primeiro porque abri uma empresa de gestão de carreira e de produção de discos, segundo porque este trabalho 'Matriz' está a ter muito sucesso.

LusoJornal: Para além deste concerto em Neuilly-sur-Seine, haverá outras datas em França?

Tereza Salgueiro: Não. Por enquanto há só esta, mas espero sinceramente vir a ser convidada mais vezes.

LusoJornal: Novos projectos?

Tereza Salgueiro: Ainda é prematuro falar disso, mas sim já tenho em mente vários projectos. Entre os quais, construir o meu caminho e escutar as pessoas que me circundam e dedicar-me à minha filha de 11 anos.

LusoJornal: Pretende continuar a partilhar a sua voz extraordinária ainda muitos anos?

Tereza Salgueiro: Oxalá que sim! Espero que este seja sempre o meu trabalho. Enquanto tiver saúde, dedicar-me-ei sempre à música.

■ Clara Teixeira

LISBONNE
PORTO
FARO
MADÈRE
LES AÇORES

www.flytap.fr

Portugal,
20 vols quotidiens.

69 € TTC*
Aller simple

Au départ de Paris, Lyon, Marseille, Nice et Toulouse

TAP
TAP PORTUGAL
A STAR ALLIANCE MEMBER

* Prix à partir de, hors frais de service. Conditions particulières d'application pour des voyages à partir du 5 janvier 2010. Soumis à disponibilité. Pour plus d'informations contactez le 0820.319.320 ou votre agence de voyage

Breves**Conférence de Stéphanie Dumas sur «Expériences des limites»**

Une conférence sur «Expériences des limites» dans le cadre du Séminaire Interarts des Universités de Paris, aura lieu le jeudi 26 novembre, de 9h30 à 12h30 à l'Université Paris 3 - Sorbonne Nouvelle.

Murielle Gagnebin (Paris III) et Marc Jimenez (Paris I) feront l'ouverture du séminaire, dans une séance présidée par Danièle Pistone (Paris IV) et l'intervention sur «Expériences des limites» sera faite par Stéphane Dumas (Paris I). Maison de la Recherche, Université Paris 3, 4 rue des Irlandais, Paris 5, Salle du rdc.

Paris: Lecture de textes à l'Entrepôt

Les Éditions Lanoré organisent une soirée poétique et humoristique à l'Entrepôt, le mercredi 2 décembre, à 19h00, avec les comédiens Gabriella Scheer et Olivier Peissel qui liront des textes de Bernard Leconte, Jean Berteault et Alice Machado, ainsi que les «lettres drolatiques» de Louise Leblanc et Alain Paucard. Un entracte musical et pianistique d'Antoine Robin-Connolly, est également prévu.

L'Entrepôt
7 rue Francis de Préssensé
à Paris 14

Director de Il Foglio condenado em França por publicar texto de Antonio Tabucchi sem autorização

A justiça francesa confirmou, após recurso, a condenação de Giuliano Ferrara, Director do diário italiano 'Il Foglio', a uma multa de dez mil euros por ter publicado um artigo do escritor Antonio Tabucchi sem autorização. Antonio Tabucchi é um escritor italiano, professor de Língua e Literatura Portuguesas na Universidade de Siena.

A publicação do artigo, intitulado "Fatwa à italiana", remonta a 9 de Outubro de 2006 e o texto destinava-se ao jornal francês Le Monde do dia seguinte, recordou o advogado do escritor.

Giuliano Ferrara havia sido condenado ao pagamento de dez mil euros por um tribunal de primeira instância de Paris, tendo a multa sido confirmada, no passado dia 5, por um tribunal de recurso da capital francesa.

Morava em Paris há 20 anos quando foi pintar na futura capital alemã O Português que pintou o Muro de Berlim

O artista português Kim Prisu participou no dia 9 de Novembro, na cerimónia comemorativa dos 20 anos da queda do muro de Berlim, na Alemanha. O muro foi erguido um ano antes de Joaquim António Gonçalves Borregana ter nascido na Aldeia da Dona, no distrito da Guarda. O artista, que mais tarde adoptou o nome de Kim Prisu, veio com apenas nove meses para França.

Nos anos 80 em Paris, Kim Prisu e Quim P. (Joaquim Pereira) dão origem ao "Nuklé-Art", um "conceito de arte total". Realizou exposições pessoais e colectivas, e em 1990 foi convidado pela galeria "East Side Gallery - GDR" de Berlim, para pintar sobre o Muro, na parte oriental.

"Em 1990, no serão de 23 de Junho, o meu amigo e artista plástico Hervé Morlay, dito VR, bateu à porta do meu pequeno apartamento do 35\37 rue de Torcy, em Paris 18, e perguntou-me se queria ir a Berlim, que havia um projecto de pintar o Muro na parte de Berlim Oriental" explica ao LusoJornal. "12 Horas depois, na manhã seguinte estávamos a caminho de Berlim".

Os dois artistas foram para Berlim numa carrinha alugada. "Passámos uma primeira vez a fronteira França-Alemanha. Eu até tinha o meu passaporte caducado mas só me apercebi depois, nesse tempo ainda nunca tinha tido um Bilhete de Identidade". Aliás, lembra que o primeiro passaporte que teve, com a mãe, aos nove meses de idade para vir para a França, "era falso" e serviu apenas para passar a fronteira a salto.

Em Berlim, Kim Prisu e VR foram aterrar na casa de um artista alemão A. Paulun, num bairro perto do muro, no n.º 2 da rua Wrangel, em frente a igreja St. Thomas. "Foi também aí, perto de St. Thomas, que pela primeira vez atravessei o Muro no sítio onde me contaram tinham morrido o maior número de pessoas pelos atiradores que estavam colocados nas janelas dos prédios do lado oriental, hoje encontra-se lá um jardim".

Com a queda do Muro de Berlim, Kim Prisu respirava na cidade alemã "os ares da liberdade". "Um dia, um Português em França, que tinha na sua pequena oficina de tipografia em Paris uma foto com os soldados da Revolução do 25 de Abril de 74, em cima de um caro de combate, disse-me que naqueles meses em Lisboa se sentia a liberdade,... era como se a pudéssemos tocar com os dedos da mão. Senti o mesmo em Berlim e por isso lembrei-me dessas palavras e chamei ao meu primeiro painel 'O povo unido nunca será vencido'" conta ao LusoJornal.

A pintura foi feita em apenas três dias "porque o meu amigo tinha de devolver a carrinha alugada, em Paris". E Kim Prisu diz que "tudo foi feito com muita energia". Foi um painel feito na avenida Muhlenstrasse, num pedaço de muro sem qualquer graffiti. "Ainda há muito para contar sobre essa primeira vez que fui a Berlim, mas isso dava provavelmente um filme...". Das pinturas realizadas naquela



Kim Prisu, este ano, quando pintava pela segunda vez o Muro de Berlim

altura, a mais conhecida é a do beijo entre o líder soviético e o seu correligionário alemão oriental, do artista Dimitrij Vruble.

Regresso a Berlim

Quase vinte anos mais tarde, Kim Prisu voltou a Berlim, também a convite da East-Side Gallery, para voltar a fazer a pintura que tinha feito no Muro de Berlim. A organização voltou a convidar os 118 artistas de 21 países diferentes, para fazerem as 105 pinturas que cobriram 1.300 metros de muro, criando assim a maior galeria ao ar livre do mundo.

Kim Prisu começou a pintar na terça-feira 26 de Maio de 2009, "num dia de trovoadas, e foi como se tivesse recebido dela uma energia positiva que me meteu fora de mim, mas antes mesmo de ir, o entusiasmo era já enorme" explicou ao LusoJornal.

Durante os dias que esteve em Berlim, conheceu muitos outros artistas, percorreu insaciavelmente a cidade, na maior parte das vezes a pé, consumindo os muitos produtos culturais que a cidade oferece. "Pude ver uma mostra de cinema francês, vi várias bandas de música, algumas muito boas, e teatro de um grupo da Colúmbia (Red Juvenil) em língua espanhola, vi exposições, a entrada nos sítios alternativos, dá-se o que se quer ou o que se pode, 1 euro em média dizem eles. Assim mesmo o povo português podia ter mais cultura contemporânea e com quali-

dade".

Mas "o muro já não me impressionava como da primeira vez, já não tinha para mim o mesmo imaginário" diz Kim Prisu que agora vive em Portugal, em Pinhal novo, "para onde foi colocada a minha companheira que é professora de francês" disse ao LusoJornal.

"Comecei a fazer a cópia da pintura de 1990, mas não me sentia bem, comecei a pintar deixando a emoção do momento sair, interrompido pelos turistas, as entrevistas de jornalistas, mas a um momento esqueço tudo o que me rodeia, fico só em frente do muro, e começo a pintar sem me preocupar, um fundo abstracto, cheio de escritos em várias línguas, que cada dia pintava com mais energia, alegria, quando comecei a desenhar, as primeiras cabeças vinham mais suaves, a minha visão desse povo tinha mudado, é que os filme e a historia recente do século 20, e a escola na França, criaram em mim um imaginário no qual a Alemanha era um inimigo de duas guerras mundais, depois foi a guerra fria, mas desta vez a ideia desse povo tinha mudado em mim, tinha uma outra visão desse povo e dos outros que misturado coabitam com eles". Quando Jörg Weber, um dos organizadores com a responsabilidade dos artistas e das obras, visitou o artista em plena concepção, Kim Prisu começou a falar-lhe de uma "filosofia" e de "um estado de espírito que tinha em Portugal, com o 'Grupo dos Inteiros', o 'Impensamental', e

que já estava a 'Impensamentar' esta nova pintura a partir da memória da sensação e do desenho de 1990 numa emoção e sensibilidade do ritmo do vivido de hoje e que era como uma metamorfose do pensamento interior que se mentalizava numa nova obra".

A pintura era outra, mas Jörg Weber parece ter gostado da explicação e "a partir daí foram 9 a 12 horas diárias a pintar, e ainda a sair a noite ver eventos culturais, ao fim disseram-me que iam defender a minha obra, e que era obra e atitude de grande artista". Depois acrescenta que "Dirk Szuszi disse-me, num jantar em casa dele, que eu tinha tido uma atitude muito revolucionária e anarquista, eu retorquei que não, que só tinha tido uma atitude de Inteiro".

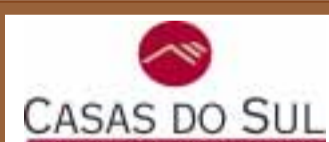
A nova obra de Kim Prisu chama-se "Metamorfose das existências ligadas num móbil indefinido" e foi inaugurada, na presença do autor, no passado dia 6 de Novembro, integrando as comemorações oficiais dos 20 anos da queda do Muro de Berlim.

■ Carlos Pereira

Kim Prisu, o artista

A primeira exposição colectiva onde Kim Prisu participou, teve lugar em 1979, na Bourse du Travail de Saint Denis.

Em 1996 Kim Prisu regressa a Portugal, recomeça um novo percurso na vida artística e expõe em vários sítios do país. Continua no mesmo conceito de arte total com o "Mundo dos Inteiros" que criou em 2003, com os quais faz poesia performances, cartazes e também colabora com o Teatro Aquilo. Em 2005, o seu quadro, "Naissance de trait bleu" é apresentado como exemplo numa conferência na exposição "Sons et lumières" no Centro Pompidou, em Paris.



Empresa promotora em Portugal
Procura

Pessoa independente ou mediadora imobiliária disponível para promoção/divulgação das suas construções em Portugal.

Para mais informação contacte com
Daniel Neves
+ 351 919 221 092
dneves@casasdosul.pt

Breves**Théâtre:
"Mansarda" jouée
à Rennes**

Le Théâtre National de Bretagne, à Rennes, a accueilli les 19, 20 et 21 novembre le spectacle «Mansarda», mis en scène par André Braga, selon une dramaturgie de Cláudia Figueiredo, une composition musicale d'Alfredo Teixeira, avec Ana Madureira, André Braga, Graça Ochoa, Inês Oliveira, Inês Mariana Moitas, Mafalda Saloio et Patrick Murys, de Circolando.

La compagnie Circolando développe une poétique de la maison, maison d'enfance, maison carapace, maison imaginaire, dernière demeure... Dans «Mansarda», théâtre d'ombres et de lumières, d'empreintes et d'emprunts aux arts de la scène comme aux arts visuels, Circolando pratique un art de la suggestion qui éveille l'imagination et suscite l'émotion. «Ces artistes portugais, reconnus au-delà de leurs frontières, affectionnent un théâtre dansé habitant des paysages de rêve, proposent des récits qui ne prétendent pas offrir un sens, mais veulent réveiller tous les sens».

Le projet «Prospéro» dans lequel s'intègre ce spectacle a été créé par le Théâtre National de Bretagne (Rennes - France), qui dirige ce projet européen, le Théâtre de la Place (Liège - Belgique), la Emilia Romagna Teatro Fondazione (Modène - Italie), la Schaubühne am Lehniner Platz (Berlin - Allemagne), la Fundação Centro Cultural de Belém (Lisbonne - Portugal) et le Tutkivan Teatterityön Keskus (Tampere - Finlande) qui se réunissent pour développer un dialogue en encourageant la mobilité des artistes et des acteurs culturels, et en créant les conditions pour que leurs œuvres soient plus largement diffusées. Cette coopération s'ouvre également sur des partenariats avec la Lettonie (Théâtre de Riga, directeur artistique Alvis Hermanis) et la Pologne (avec le metteur en scène Krzysztof Warlikowski).

Pintor mora em França há mais de 50 anos**Fernando Moreira expôs em Carrières-sur-Seine**

O pintor Fernando Moreira expôs mais uma vez no Salão das artes de Carrières-sur-Seine que se realizou na Sala municipal, no quadro da sua participação na associação artística 'Arts 78'.

Em França há 49 anos, Fernando Moreira nasceu em Ferreira do Zêzere e começou a trabalhar com o pai, que era pintor decorador, "trabalhei em restauro de igrejas durante alguns anos" explicou ao LusoJornal.

Depois decidiu vir para França.

"Vim para cá já casado e tinha uma filha pequenina. Vim legalmente. Obtive um passaporte graças a um arquitecto que se ocupava de uma igreja que eu restaurei" explica. "Ele era de Santarém, tinha conhecimentos no Registo Civil e apenas menti dizendo que ia para a Bélgica, onde havia a exposição universal, mas acabei por ficar mesmo em Paris". Uma empresa deu-lhe trabalho e três meses depois deu-lhe também um alojamento para mandar vir a mulher e a filha. "Em 1968 ainda fiz uma tentativa de ir para Portugal, mas estava aqui tão habituado que voltei. No fundo, tenho duas terras, porque adquiri a nacionalidade francesa. Em Portugal tenho a casa onde nasci, que era dos meus pais. Vou lá duas vezes por ano".

Durante 25 anos foi quadro de uma empresa de pintura, "e nesse período não tinha bem tempo de se exprimir, em casa fazia de vez em quando uma natureza morta, mas



Fernando Moreira e Chantal Morela Presidente da Associação Arts 78

não tinha tempo, nem concentração" explica o pintor. "Agora, desde que estou na reforma, integrei esta associação para pintar".

"No Verão saímos aos sábados, sobretudo no Vexin, para encontro com outros pintores" explica Fernando Moreira. "Todos os anos realizámos uma saída à província. Já estivemos no Lot, no Morbillant, na Vendée,... Somos mais de 25 pintores, com esposas,... é necessário uma boa organização, numa residência de férias, para estarmos todos juntos".

Fernando Moreira visitou um dia a exposição que uma amiga, a pintora Odette Domingues Ferreira, organizou. "Foi lá que encontrei os mem-

bro da associação que agora integro. Conheci-os, perguntei se podia visitar e ver como se passava, vim e logo naquela semana comecei. Depois inscrevi-me e fiquei" explica o pintor.

Fernando Moreira pinta a óleo e a aguarela. "Também faço um pouco de pastel, mas prefiro o óleo. Quando comecei com o meu pai, com 16 anos, já praticávamos o óleo. Daí uma vocação maior para o óleo".

Para além da exposição em Carrières-sur-Seine, onde já expõe pela quarta vez consecutiva, Fernando Moreira também tem exposto no 'Lavoir' daquela cidade a norte de Paris. "Já fiz duas exposi-

ções em Portugal". A Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere pôs uma sala à disposição do artista, no ano passado. "E este ano expus 10 dias na biblioteca" afirma. Nestas exposições em Portugal, no ano passado vendeu dois quadros, mas há dois anos, vendeu cinco quadros a óleo e três aguarelas.

"Emigrei para França em 1958, mas foi uma das primeiras vagas de emigração. Da minha terra fui o terceiro a emigrar" conta ao LusoJornal. A partir daí é que começaram a vir cada vez mais portugueses, muitos a salto, com os passadores. "Como ainda hoje se pratica com outras Comunidades que vemos na televisão. Mas é o mesmo princípio de pessoas pouco escrupulosos, que exploram as outras".

Quando a esposa de Fernando Moreira chegou a Clichy la Garenne, o pintor já estava há três meses na França. "Só estive três meses sozinho. Eu vim em Novembro e ela veio em Fevereiro" conta. Trouxe uma filha com apenas três anos e já em França nasceu o outro filho do casal. "A minha filha casou com um francês e o meu filho casou com uma belga. Ele tem agora 47 anos, está formado em engenharia mecânica e de vez em quando vai a Portugal. A minha filha queria ir no ano passado, mas como tem um comércio, acabou por não ir".

■ Manuel Martins com José Lopes

Fotografias de Brigitte Guillemot**Quadros sobre Lisboa expostos no restaurante A Ponte**

A pintora Brigitte Guillemot expõe actualmente, até ao dia 28 de Novembro, no restaurante A Ponte, em Suresnes (92), quadros com fotografias "retocadas" de Lisboa.

"A pintora, que é cliente do restaurante, assim como a irmã, veio ter comigo para saber se me interessava fazer esta exposição, já que sabia que este é um estabelecimento franco-português" explicou ao LusoJornal Manuel Moreira, dono do restaurante. "Eu respondi imediatamente que sim, porque se está a falar de Lisboa, está a falar da capital de Portugal e isso não só é interessante para o restaurante, como para a Comunidade portuguesa".

Esta é a primeira vez que Manuel Moreira faz este tipo de iniciativa, "mas espero que seja a primeira de muitas" retorquiu. Os clientes parecem ter reagido positivamente e muitos marcaram presença no dia da inauguração, que teve lugar na segunda-feira 16 de Novembro. Habitualmente, o restaurante A Ponte, está decorado com pontes francesas e portuguesas. Tem quadros das pontes de Lisboa, do Porto e várias outras de Portugal. "Chama-se A Ponte por causa da ponte de Suresnes, mas também por causa das pontes do rio Caldo, num cantinho do Gerês, de onde sou oriundo, e ainda por causa de Vila da Ponte, que é a aldeia da minha esposa, em Montalegre" explica Manuel Moreira.



Manuel Moreira com Brigitte Guillemot

A mudança de decoração, também parece ter agradado a Elma Moreira, filha do proprietário do restaurante. "É a primeira vez que aqui fazemos uma exposição e acho muito bem" disse ao LusoJornal. "É para mostrar coisas diferentes e não sempre a mesma coisa".

Também o fotógrafo português Braulio Pires considera que a exposição foi uma "excelente iniciativa". "É uma boa ideia que as exposições sejam feitas assim em lugares que não são usuais, porque traz a fotografia a pessoas que não têm o hábito de ir ver exposições" explica. "É mais difícil puxar a porta de uma galeria enquanto que num lugar assim, a gente entra e vê".

Braulio Pires fez recentemente uma exposição num coreto. "As pessoas chegam, entram logo e é outra maneira de sair dos museus, de espaços culturais, é um público diferente".

"Esta exposição é apenas uma vontade que eu tive de retranscrever o charme de Lisboa, a energia, toda a vitalidade, todas as cores da cidade" explica Brigitte Guillemot. "Fui a Lisboa já há uns treze ou catorze anos, não me lembro muito bem do que lá vi, mas a ideia que tenho de Lisboa é o que tenho hoje aqui nestas fotografias" diz por seu lado Braulio Pires, amigo da artista. "Acho que esta minha amiga representou bem o que lá se vê".

A fotografia é a paixão de Brigitte Guillemot. É Directora artística, faz criação para publicidade e está habituada a trabalhar a imagem. "Tirei as fotografias e depois retrabalhei-as" disse ao LusoJornal. "Por vezes, uma fotografia levou-me dois dias de trabalho".

Mas os presentes no dia da inauguração não deixaram de insistir para que Brigitte Guillemot realizasse uma exposição idêntica sobre o Porto. "Esta noite toda a gente me falou do Porto, todos me aconselharam a ir ver a cidade e eu acho que vou mesmo". É que, talvez por haver uma maioria de pessoas do Norte de Portugal "garantiram-me que haveria muita matéria nessa cidade".

Manuel Moreira é "fanático" por concertinas. Regularmente leva tocadores ao restaurante. A Ponte, costuma ser um ponto de encontro habitual para os nomes mais conhecidos dos cantares ao desafio, como é o caso de Maria Celeste, Sargaceira ou Carlos Ribeiro.

Mas esta parece não ser a última exposição no restaurante. "Faço um apelo: se por acaso algum artista estiver interessado, pode vir visitar o meu estabelecimento e porque não expor outro tipo de trabalhos. Graciosamente, claro" diz Manuel Moreira. "Desde que seja para promover Portugal e a cultura portuguesa, eu estou disposto para que isso aconteça".

■ Manuel Martins com José Lopes

PHOTO LIMA
Specialiste de la
Photo de Mariage

Une profession, des talents adaptés à vos besoins et une surprise.
Une organisation qui s'adapte à votre planning, sans frais de déplacement et présentation des photos le jour même.

Faites nous connaître après de vos amis... et un cadeau vous sera offert pour votre mariage commandé!

Contact
Tél: 01 47 40 10 32
Port: 06 93 51 58 13
E-mail: photo.lima@wanadoo.fr
Site: photolima.fr

Jeune styliste portugaise transforme des vêtements fétiches

Manuela Ribeiro anime un atelier de couture à Paris

Le Cent, établissement culturel solidaire, et l'association Alma Nue, proposent en ce moment l'atelier en commun couture à Paris.

La créatrice de mode portugaise, Manuela Ribeiro, responsable du projet, y marque présence avec son propre atelier 'Alchimies sur mesure' dans lequel elle invite des possesseurs de vêtements reliques à la rejoindre dans son atelier. Dans cette intimité elle recueille l'histoire de leur vêtement fétiche. Cédés provisoirement, ces vêtements imprégnés d'une forte valeur symbolique deviennent ainsi matière première. «La démarche consiste alors à les transmuter en s'attachant à ce que les métamorphoses laissent perceptibles l'empreinte de chaque histoire. Chaque personne, chaque vêtement, chaque histoire nourrissent profondément mon travail de création. Depuis une dizaine d'années j'inscris mes créations dans l'univers du vêtement-relique. Ces 'secondes peaux', imprégnées d'une forte valeur symbolique, nous font parler et parlent de nous. L'histoire du vêtement est la trame que je suis pour les transformer et donner du sens à la création», explique-t-elle.

Un projet artistique participatif qui appelle à la créativité de cha-



Atelier de Manuela Ribeiro

cun pour faire son autoportrait. «Je vous propose de créer un accessoire, un objet poétique, un vêtement réalisé à partir de vos vêtements ou objets reliques. Leur histoire unique permet de donner du sens au nouvel objet que vous réaliserez» explique Manuela Ribeiro. Un support de création qui après métamorphose raconte une nouvelle histoire. «Du souvenir naît un récit dont la chaîne et trame est composé par le conscient et l'incon-

scent. De cet écheveau tirer le fil qui dénoue la mémoire et l'imaginaire. D'un vêtement surgit alors une histoire. Histoires d'amours, d'amitiés, de famille. Joies, peines, mort ou vie... Histoires humaines, histoires d'humains...», dit-elle en souriant.

Un univers poétique et onirique dans lequel la photographie, la vidéo, le son et la création de mode, s'associent pour vous transporter dans l'univers des métamorphoses des vêtements-

relique.

Né en 1966, Manuela Ribeiro se définit comme une femme et une artiste moderne et souligne son travail précurseur depuis des années. Malgré ses tendances innovatrices, elle avoue que ses souvenirs d'enfance sont «indissociables de la vision de ces femmes de ma famille penchées sur leurs travaux d'aiguille. On m'a initiée malgré moi à la couture aux petits points, au crochet, à la broderie», déclare-t-elle au LusoJornal. «Arrivée en France en 1979, j'ai rêvé de liberté... Mon image et mon look m'ont permis à l'adolescence de m'affirmer et d'exprimer ce sentiment».

Elle est aujourd'hui créatrice de modes à Paris. «Modes au pluriel, car la mode n'est plus une tendance unique. Elle offre par conséquent une grande liberté d'expression», rajoute-t-elle.

Manuela Ribeiro démarre son parcours professionnel en 1986 à Porto, puis quelques années plus tard elle choisit de créer sur mesure. Une rencontre et une commande ont alors transformé son rapport à la création et au monde de la mode. Après des années de «java», elle revient sur Paris, «ça me manquait». Aujourd'hui, son travail artistique est devenu plus pointu, «je ne fais pas du recyclage, j'ai une démar-

che artistique dans tout ce que j'entrepris», précise-t-elle au LusoJornal.

Attachée au Portugal, Manuela Ribeiro ne fréquente pas la Communauté portugaise, consciente que son travail ne parle pas à tous les Portugais, «puisque'il s'éloigne des traditions portugaises», elle tient cependant à travailler avec des artistes au Portugal. «J'en ai ras le bol d'entendre que les artistes portugais ne sont pas tendance, et que ceux qui sont ici ne sont pas terribles!»

La créatrice cherche parallèlement 10 femmes de cultures différentes qui accepteraient de faire leur autoportrait avec leurs robes de mariées. «Le mariage est une histoire de filles, importante et je me rends compte que très vite la robe mène l'histoire vers des sujets très larges et à une vraie réflexion. Cette installation vidéo et univers sonore 'Enxoval', révèle une fois de plus qu'elle est liée à son passé, à ses racines, et par conséquent au Portugal.

■ Clara Teixeira

Le Cent
100 rue de Charenton, à Paris

Soluções de Poupança para Portugueses no Estrangeiro

Solidez e rentabilidade para o seu dinheiro



O Santander Totta é a escolha certa para os Portugueses residentes no estrangeiro que procuram Solidez, Segurança e Rentabilidade no seu Banco. Adira à Super Conta Residentes no Estrangeiro, subscreva as nossas Soluções de Poupança e beneficie ainda de muitas outras vantagens que temos para si. Assim garante a sua tranquilidade e a da sua família. Informe-se já!

Escritórios de Representação:
Paris: 28, Rue du 4 Septembre • 75002 Paris • Tel.: 01 40 06 04 88
Lyon: 32, AV. Jean Jaurès • 69007 Lyon • Tel.: 04 78 92 42 50

 Santander Totta

O VALOR DAS IDEIAS

www.santandertotta.pt

Jeunes**Rencontre de jeunes portugais à Soultzmat**

Le 5 décembre prochain aura lieu la Rencontre des jeunes 2009 de la Fédération des Associations Portugaises d'Alsace (FAPA), qui aura lieu à la Salle des fêtes de Soultzmat, près de Colmar.

Pour cette occasion, un débat sur «Identité culturelle, comment la comprendre - Implication des jeunes dans la vie associative et politique» sera animé par Carlos Pereira, Directeur de LusoJornal et ex-Président du Conseil des Communautés Portugaises.

Cet événement est organisé par la FAPA tous les ans, mais «cette année c'est la dernière fois que j'organise cette rencontre car je vais quitter la présidence de la Fédération» dit au LusoJornal Magno Martins, Président de la FAPA. «J'ai donc décidé d'inviter, tout naturellement, la personne qui a animé la première rencontre que nous avons organisé, il y a quelques années».

Le débat commencera à 15h00, avec des jeunes venus de toute la région, en voiture ou dans un bus que l'organisation mettra à leur disposition au départ de Strasbourg.

La rencontre se poursuivra à partir de 20h00, avec un bal animé par le groupe «Carioca» de Strasbourg.

«Il est important que chacun d'entre nous se sente impliqué pour cette activité puisque s'est grâce à elle que nous avons la plupart des subventions attribuer par notre région et par le Portugal» écrit le Président de la FAPA, dans une lettre envoyée aux associations de la région.

Les «Journées Portugaises» est un vaste programme qui a commencé le 7 novembre sous le thème «Restauration de la souveraineté du Portugal».

Le 7 novembre, la Fédération a organisé un Festival de folklore portugais à Guebwiller, le 28 novembre sera inauguré une exposition sur «La découverte maritime du Brésil», qui sera présentée au public jusqu'au 14 décembre, à l'Association des portugais du Florival, 1 rue Saering, à Guebwiller. Le vernissage aura lieu le 4 décembre en présence du Consul-Général du Portugal à Strasbourg, Miguel Pires.

Paris**À descoberta da pintura de Maria de Morais Oliveira**

A artista portuguesa Maria de Morais vai abrir as portas do seu atelier ao público, esta sexta-feira, até ao próximo domingo, em Paris. Como todos os anos, a pintora organiza uma Jornada portas abertas, mas este ano decidiu fazê-lo na sua própria casa. «Aqui estou mais à vontade para exibir as minhas obras e os visitantes podem impregnar-se do meu próprio ambiente e da atmosfera na qual eu trabalho», começa por declarar Maria de Morais. «Geralmente quando vêm cá, não querem sair mais daqui!»

A exposição destaca uma sucessão de obras sobre o tema das flores, na pintura a óleo ou em colagem. «Na realidade o meu trabalho circula à volta do tempo, tal como nos acontece a nós seres humanos, em que sentimos que o tempo passa depressa, que por vezes nos escapa, e que não podemos segurar nele, que finalmente tudo é efémero, como nós, e neste caso as flores são personagens, não são perfeitas, têm os seus defeitos, têm um fim com nós», descreve ao LusoJornal. «Não podemos estar alheios ao tempo, para mim é quase como uma obsessão, apesar de não usar relógio», acrescenta a sorrir.

Maria de Morais pinta essencialmente a óleo sobre a tela ou pega em jornais que rasga e dispõe à sua maneira pintando por cima. Um dos temas mais frequentes ultimamente no seu trabalho, é sem dúvida as flores, mas também se interessa por questões mais sérias e mais tristes como foi o caso da Guerra de Gaza ou ainda sobre a questão da emigração, servindo-se de recortes de jor-



Pintura de Maria de Morais Oliveira

nais ou de fotos tiradas em viagens. «Penso que tudo o que faço me toca profundamente e que tem a ver ao mesmo tempo com a minha vida». A artista expõe regularmente na Galeria Pixi, em plena capital francesa, onde actualmente tem duas pequenas telas e a cada passo expõe também em Locquirec na Bretanha. Originária do Porto, Maria Lurdes de Morais manifestou desde pequena um interesse particular pela arte. «Contudo o meu pai era muito autoritário e não me deixou frequentar as Belas Artes. Iniciei os meus estudos de medicina, que acabei por deixar a meio do curso, incentivada por uma amiga que aqui tinha em Paris e a quem eu pedi para vir. Como tinha algum dinheiro de lado, e que estava fora de questão de pedir fosse o que fosse ao meu pai, vim e a minha vida tomou um novo caminho, do qual eu hoje não me arrependo absolutamente de nada»,

explica ao LusoJornal.

Como dominava bem o inglês e tinha algumas noções em alemão, Maria de Morais rapidamente encontrou trabalho numa revista de arquitectura e de decoração, e «fui uma das primeiras a escrever reportagens sobre Portugal em revistas francesas», recorda com orgulho. Durante algum tempo, frequentou diversos ateliers à noite para aprender novas técnicas, «o que me permitiu ganhar confiança em mim e aperfeiçoar o meu trabalho, mas essas aulas não são nada em comparação com toda a imersão que se pode viver nas Belas Artes. Segundo a artista, o seu gosto e o seu olhar por tudo o que a rodeia, «vem provavelmente do meu tio-bisavô que era o ilustre fotógrafo Cunha Moraes, de quem eu me recordo que nos mostrava a sua máquina e adorava falar do seu trabalho».

Totalmente desconhecida no seio

da Comunidade portuguesa em França, foi muito recentemente que Maria de Morais, tomou contacto com a Embaixada de Portugal e com o Centro Cultural Gulbenkian em Paris. Desejosa em divulgar o seu trabalho aos seus compatriotas em França mas também de poder levá-lo a Portugal, «o meu sonho seria mesmo de lá encontrar uma galeria que gostasse de trabalhar comigo e talvez assim eu optasse em regressar a Portugal. Confesso que penso muito nisso, porque tenho a minha família toda lá e apesar de gostar de viver em Paris, e sem dúvida que é uma cidade rica culturalmente, a vida é muito dura», confessa ao LusoJornal.

■ Clara Teixeira

27 a 29 de Novembro
62 av de Clichy, em Paris
Codigo A267

<http://maria-de-morais.tumblr.com>

Crónica de opinião**Pina Bausch para sempre**

■ José Manuel Esteves

Professor universitário

Este ano, nas prémias do Verão, chegou brutal a notícia da morte de Pina Bausch, um dia após a morte do rei da música pop, Michael Jackson. Pina, de nacionalidade alemã, instalou-se com os seus bailarinos e toda a companhia, que dirigiu quase quarenta anos, a Tanztheater na cidade de Wuppertal, saindo apenas da sua cidade para visitar outros centros urbanos e mostrar o seus espectáculos por esse mundo fora. Desde o seu início, Pina constrói um universo de grande coerência, sem concessões, populismos ou facilidades. Arte de uma grande depuração, todas as suas coreografias acentam na jubilação do corpo e nas relações entre os homens, entenda-se, entre o homem e a mulher, nos seus eternos jogos de sedução amorosa, despeito, ciúme, risinhos, exibição dos corpos, raiva, bofetadas, dominação, comunicação, silêncios, ou a inversão de tudo isto, através, por

exemplo, da virilização da mulher ou da fragilidade do homem. Nas suas coreografias, são também interrogadas definitivamente as fronteiras entre a dança, o café-teatro, ou pequenos elementos de talk-show. Com Pina e depois dela a dança nunca mais vai poder ser como era.

Pina Bausch desenvolve ao longo da sua longa carreira de criação uma série de espectáculos, sobre as cidades: Roma, Hong Kong, Palermo, Budapeste, Madrid, Viena e também Lisboa. Pina que, no seu universo, se interessa sobretudo por captar o elemento humano, visita previamente as cidades sobre as quais trabalha e num trabalho de imersão, com todos os elementos da companhia, vêem e observam as pessoas nas ruas, paradas nos cafés, como andam, como falam ou gesticulam, para descobrirem as crenças, medos, desejos, as emoções que exprimem através dos corpos. O trabalho faz-se depois lentamente, reunindo pedaços, inspirados por essas observações, disseccionando uma visão do mundo ou apenas sugerindo-a.

Em 1998, a coreógrafa concebe 'Mazurca Fogo', agora em exibição no Théâtre de la Ville em

Paris, espectáculo inspirado na cidade de Lisboa e percorrido com músicas provenientes de Cabo Verde, onde surge o motivo recorrente da varina com bacias e baldes à cabeça, insuflando na cidade as suas origens africanas, Brasil e, entre outras como jazz, tango e o fado, claro, pelas vozes de Alfredo Marceneiro e Amália Rodrigues na sua extraordinária interpretação do poema «Naufrágio» de Cecília Meireles. Durante o espectáculo vemos grupos de banhistas (a água, assim como os jogos quase infantis de chapinhar, deitar à cara copos com o precioso líquido ou fazer esguichos como fontes de repuxos são motivos de todas as obras), alguém que numa mesa toma o famoso cafezinho português e diz 'por favor' para pedir o açúcar ao empregado que a ignora completamente ou outro que repete a saudação 'bom dia, boa tarde, tudo bem?', ouvem-se ruídos estridentes dos carros, motorizadas, um concerto de buzinas. O cenário apresenta um enorme rochedo negro, remetendo para a praia, o mar e o oceano. O fado de Amália é dançado em solo, entre a praia e o rolar das ondas, que invadem o palco através de uma projecção

vídeo ao mesmo tempo que o oceano cresce, espalhando as ondas e a espuma até se transfigurar num mar submerso, sugerido pelo naufrágio dos sonhos do poema de Meireles. As imagens do mar desaparecem pouco a pouco para dar lugar a imagens muito esteticistas, com o desabrochar de flores, sugerindo a união dos corpos, estendidos na 'areia', ao mesmo tempo que uma gigantesca rosa vermelha se distende, abrindo as suas pétalas, símbolo do prazer, da vida, da criação.

Pela primeira vez, a coreógrafa não estava sentada na sala a ver o espectáculo, mas nunca a sua presença foi tão densa nem a emoção tão palpável. Ela partiu mas a obra fica, para sempre. O seu nome ergue-se no Panteão dos que mudam o rumo do mundo e o acrescentam com as suas obras. Somos todos matéria de água e fogo. Pina Bausch mostra-nos a nossa humanidade e transmite-nos a alegria de habitar este espaço sacralizado que é a própria vida.

Leia na internet
www.lusojournal.com

Cesária Évora et beaucoup d'autres artistes à La Cigale

Concert de solidarité pour les enfants du Cap Vert

Le 29 novembre, à 17h30, Césaria Évora et de nombreux artistes du Cap Vert se réuniront à La Cigale de Paris, pour un concert unique et solidaire «Ensemble, nous djunta mô» («Ensemble, joignons nos mains»).

Ce programme de solidarité est organisé par la Casa Cabo Verde en partenariat avec les associations 'Avenir Ecole Cap Vert' et 'Casa Aberta'. «Il sera l'un des moments forts de notre engagement associatif» dissent les organisateurs.

«Tous, nous nous battons depuis longtemps pour garder unis ce qui nous réunit: le Cap Vert. C'est pourquoi toujours dans l'ambition d'aider et d'accompagner ceux qui en ont besoin, nous vous proposons cette rencontre festive qui nous permettra de récolter les fonds qui serviront en partie à aider les enfants de nos îles dans leur scolarité et en partie supporter les activités culturelles de nos associations».

Cet événement marquera également le premier anniversaire de la Casa Cabo Verde. «L'une de nos principales satisfactions après 12 mois de rencontres, de partages, d'échanges, et de création de liens est le plaisir d'offrir à tous ceux qui le souhaitent la possibilité de se retrouver dans un lieu chaleureux pour y célébrer le Cap Vert» dissent les dirigeants de



la 'Casa' comme est souvent connue. «Nos premières ambitions étaient de mettre à la disposition du public la littérature, l'art

plastique et l'artisanat capverdien et lui permettre de (re)découvrir la culture de nos îles. De permettre à nos artistes d'exprimer leur

talent. D'accueillir notre jeunesse. De faciliter les démarches administratives relatives aux actes civils de notre diaspora. De créer un lien avec les institutions publiques et privées capverdiennes. Ces premiers objectifs atteints, nous souhaitons, dans un contexte économique difficile, consolider nos actions et aller plus loin dans la solidarité avec ceux qui en ont le plus besoin: les enfants. C'est ainsi que nous est venue l'idée de joindre l'utile à l'agréable; réunir les plus grands artistes capverdiens du moment, danser sur les airs de nos îles et partager les bénéfices de ce moment convivial avec 128 enfants dans 4 des régions les plus défavorisées de nos îles afin de leur permettre une belle année scolaire».

De nombreux artistes se réuniront autour de «la marraine de l'opération», Césaria Évora pour offrir leurs plus belles chansons. Célia, Eddy Fortes, Jacqueline Fortez, Jorge Humberto, La MC, Mariana Ramos, Netos di Cabral, Roger, Shaicho Black, Tony Pirata, Teofilo Chantre, Yvon Paris, Zeka di nha Reinalda, sont quelques-uns des artistes qui ont déjà confirmé leur présence. Césaria va également interpréter quelques morceaux de son nouvel album «Nha Sentimentos».

Solidariedade

21 Anos da associação Crianças de Hoje e de Amanhã

A associação cabo-verdiana Crianças de Hoje e de Amanhã vai festejar o seu 21º aniversário durante um jantar no restaurante SuR un R de FloRa, nesta sexta-feira.

A associação de solidariedade para com as crianças de Cabo verde, foi fundada em Novembro de 1988 por Elísio Lopes e um grupo de amigos.

Hoje é presidida por Fátima Ramos. «Estamos a tentar fazer passar o testemunho às camadas mais jovens para que a associação continue com os jovens» disse ao Luso-Jornal Annie Lacerda, uma das dirigentes da associação. «Este Natal vamos fazer uma festa, juntamente com jovens de outras associações de caboverdianos e precisamente são os jovens da nossa associação que estão implicados na organização».

Desde a sua fundação, a associação tem enviado material escolar para Cabo verde. «Temos ajudado directamente as crianças, em localidades mais esquecidas, para que a nossa ajuda tenha efectivamente algum impacto».

No jantar de sexta-feira estão anunciados alguns artistas cabo-verdianos, nomeadamente Cesária Évora, que vai passar a ser Membro de honra.

COMVITE

HidroLinfa®



Não perca a oportunidade de conhecer o último grande produto de marca e fabrico Português, HidroLinfa®

Informações:

T – 0139.53.81.84

T – 00351 913 345 201

DOMINGO
29 de Novembro
2009

16 Horas

Parque Ozanan 24,
Rue Marechal Joffre 7800
Versailles

Entrada LIVRE



Oportunidade Única!

Saiba como poderá ser nosso parceiro de negócio em França!

Teatro

Morreu Mário Barradas



Faleceu no passado dia 19 de Novembro, em Lisboa, o actor e encenador Mário Barradas. Mário Barradas morou vários anos em Paris e

em Estrasburgo, antes de regressar a Portugal para criar o Centro Dramático de Évora (Cendrev), ao lado, entre outros de Richard Demarcy e de Teresa Mota, uma referência da descentralização teatral em Portugal, projecto esse responsável pela formação de várias gerações de actores e germinação de novas estruturas artísticas.

Mário Barradas foi um Homem do Teatro em toda a sua dimensão de actor, encenador, pedagogo e pensador de políticas teatrais. Polémico, agressivo nas suas posições, o seu contributo foi absolutamente determinante para a nossa formação teatral mas também humana.

"Lembro-me do primeiro encontro de Mário Barradas com o Festival de Teatro Português em França. Foi um encontro para esquecer" disse Carlos Pereira ao LusoJornal. "Na altura ele estava no Ministério da Cultura e disse-nos claramente que não apoiaria o Festival, apesar da insistência de Carlos Pimenta, que participou comigo na reunião".

Mas mais tarde, Mário Barradas reconheceu a importância do Festival e participou até num debate em Paris, no qual também participou Teresa Mota e Benjamin Marques. "Foi um encontro emocionante" lembrou Carlos Pereira

Religião / Lyon

Cabo-verdianos de Lyon festejam a sua Padroeira

No sábado dia 21 de Novembro, a Comunidade católica cabo-verdiana residente em Lyon festejou a sua Santa padroeira e protectora, Santa Catarina de Alexandria.

Esta Santa virgem e mártir é festejada no calendário, a 25 de Novembro.

É uma Comunidade muito viva e cheia de tradições. Oriundos das ilhas do Sotavento do arquipélago, mais precisamente da ilha de Santiago e da freguesia de Santa Catarina, falando do maior número, estes lusófonos matêm assim as tradições religiosas bem vivas e cada ano outros amigos se juntam a eles para a festa religiosa, ao qual se vem juntar uma vertente mais popular, com a partilha de um bom jantar, com especialidades de Cabo Verde, onde outras Comunidades, portuguesa e francesa, são convidadas a partilhar as iguarias da culinária cabo-verdiana, propostas por todas as famílias presentes.

Algumas centenas de pessoas viveram nesta festa, onde os mordomos José António da Veiga e Maria Semedo Lopes, estiveram positivamente presentes e tiveram a seu cargo parte da organização.



Mordomos da Festa, em Lyon

Maria Semedo veio com a sua família de Marselha para responder presente a esta responsabilidade tradicional, "mas por razão alguma deixaria de estar presente. Só por doença. Se não faço com todo o gosto e responderei sempre presente ao convite de ser mordoma 'juiz' desta festa em honra da nossa Padroeira", disse ao LusoJornal. "O convite foi-me fei-

to há um ano, pela senhora Fátima Veiga e eu aceitei, e tive um ano para me preparar, e preparar toda esta festa".

No fim-de-semana passado veio até Lyon com toda a família: Alexandre, António Carlos, Marie Claude, Alexandra e Pulo Lopes.

Fátima Veiga, incansável, ocupa-se ao longo do ano de todas as actividades

religiosas da Comunidade e que culmina com a festa da Padroeira.

Santa Catarina de Alexandria é também a Padroeira dos estudantes, entre outros, mas ela foi uma jovem rica e muito culta do Egipto, que conseguiu confundir o imperador romano Maximus, e converteu todos os sábios e filósofos enviados por ele para a confundirem. Até a própria esposa do Imperador é convertida.

Mais tarde Catarina de Alexandria é supliciada, sendo decapitada e o seu corpo é levado pelos anjos para um Mosteiro situado no Monte Sinai, onde o seu corpo imputrescível foi guardado muito tempo. As suas relíquias mais tarde serviram de remédio a muitas doenças. Ela é também a Padroeira dos filósofos e de todos os estudantes e pregadores.

A comunidade de Cabo Verde em Lyon, reside na sua maior parte na região sul do 'Grande Lyon', em Venissieux, Feysin e St. Fons, onde a vida associativa também tem o seu lugar, com várias actividades culturais, recreativas e desportivas, e onde vive também a Comunidade portuguesa.

■ Jorge Campos

Dam Mon N'labanta: Journée Solidarité en faveur des victimes de la Dengue au Cap Vert

L'Association des Femmes Capverdiennes en France (AFCVF) organise le 6 décembre une grande journée de solidarité, Dam Mon N'labanta, de 12h00 à 19h00, en faveur des victimes de la Dengue.

Fátima Monteiro, Présidente de l'association, explique au LusoJornal à quel point cette journée est importante pour aider à combattre ce fléau au Cap Vert. «La dengue est une maladie infectieuse transmise par les moustiques. Elle est à l'origine d'un syndrome de type grippal sévère et parfois de complications potentiellement mortelles que l'on appelle dengue hémorragique. Le seul moyen pour prévenir la transmission du virus de la dengue consiste à lutter contre les moustiques. Il n'existe pas de traitement spécifique, mais une prise en charge médicale adaptée permet fréquemment de sauver la vie des malades atteints de la forme hémorragique».

Appelés à venir nombreux soutenir cette cause, des artistes capverdiens s'unissent à l'AFCVF dans cette journée de solidarité. «L'idéal ce serait que chaque personne apporte un répulsif contre les moustiques (clous de girofle), du paracétamol ou une boîte de vitamine C. Si les gens ne peuvent pas donner de l'argent, alors peut-être ils pourront contribuer d'un simple geste symbolique avec des médicaments», déclare-

t-elle en souriant. Il s'agit d'un appel à la solidarité à tous les Capverdiens et aux amis du Cap Vert!

L'association va compléter son 2^{ème} anniversaire en mars prochain en France, car elle existe depuis 1981 au Cap Vert. «Nous comptons environ 50 adhérents, beaucoup font du bénévolat, et notre but est de promouvoir la culture Capverdienne en France et d'aider la femme dans l'intégration du pays d'accueil, dans les diverses démarches administratives ou encore de l'aiguiller en cas de détresse».

Petit à petit, l'AFCVF met en place sa structure, certains y apportent leurs compétences, d'autres leur savoir-faire ou encore, du soutien et de l'amitié. L'AFCVF a déjà organisé la Journée de la femme Capverdienne, le 27 mars, en 2008 et en 2009. Une petite participation de 10 euros sera demandée et un repas de spécialités capverdiennes sera servi à partir de midi. Vous pouvez faire des dons qui seront entièrement reversés aux victimes au Cap Vert: argent (chèque à l'ordre de "AFCVF").

Restaurant Le Trinquet
8 quai Saint-Exupéry
75016 Paris

afcvf28.03.08@live.fr
Tél: 06 88 89 62 34
ou 06 50 12 04 00

Magustos escolares na região Rhône-Alpes



Alunos da escola de Feysin

Mais uma vez os cursos de português do professor Lamartine Pinto, que lecciona no Rhône-Alpes, mantiveram a tradição portuguesa dos magustos.

Em todas as escolas onde lecciona fizeram-se magustos com a participação dos encarregados de educação.

A 'Association des Parents des Cours de Portugais du Rhône-Alpes' saúda "a abertura e o dinamismo do professor para a realização de manifestações culturais que prestigiam

Portugal" diz numa nota enviada à nossa redacção.

"Dar a conhecer esta tradição aos alunos e professores franceses das respectivas escolas também faz parte dos objectivos destas manifestações" diz a associação. "No próximo ano lectivo tentaremos com o apoio do professor organizar um enorme magusto numa escola, com um grupo folclórico".

Na foto estão alguns alunos de Feysin.

Produtos portugueses no Marché de Noël de Ceyrat

A Associação franco-portuguesa de Ceyrat (63), uma associação "para o desenvolvimento cultural, artístico, artesanal, turístico do Norte de Portugal e da região do Auvergne, em França" presidida por Joaquim de Mendonça, participa no próximo dia 29 de

Novembro, das 9h00 às 18h00, no Mercado de Natal de Ceyrat, que terá lugar no espace Culturel et des Congrès Henri Biscarrat, naquela cidade próxima de Clermont-Ferrand.

Associação

Convocation

Philharmonique Portugaise de Paris Convocation à l'Assemblée Générale annuelle

Conformément à l'article 11 des statuts, les adhérents de la Philharmonique Portugaise de Paris sont invités à participer à l'Assemblée Générale ordinaire qui aura lieu le 12 décembre 2009, à 16h00, au 124 rue Alexandre Fourny, 94500 Champigny-sur-Marne.

Ordre du jour

1. Rapport moral présenté par le Président
2. Rapport financier présenté par le Trésorier
3. Projets pour le futur
4. Élection des membres du Conseil d'administration

■ José Cardina
Président



présente

TEREZA SALGUEIRO

MATRIZ

avec LUSITÂNIA ENSEMBLE

SAMEDI 28 NOVEMBRE 2009 - 21H

EN CONCERT au Théâtre de Neuilly-sur-Seine

167, av Charles de Gaulle - M° Pont de Neuilly

RESERVATIONS : 01 55 61 91 20 ou 06 18 89 05 15

Billets disponibles :

- Maison des Associations de 9h00 à 12h00, du lundi au samedi
- Bar Le Madrilène, 197 av. Charles de Gaulle à Neuilly-sur-Seine
- Restaurant Le Luar da Noite, 99 av du Pdt Wilson à Puteaux
- Bar Le Marly, 54 avenue du Roule à Neuilly-sur-Seine
- Magasin Transmontana, 8 rue des Fusillés de la résistance à Puteaux

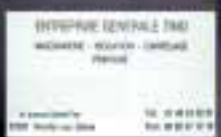


Neuilly-sur-Seine



AMBASSADE DU PORTUGAL

Maison des Associations
2 bis, rue du Château
92200 Neuilly-sur-Seine
www.luzofonia.com



Futebol amador

Resultados e classificações:

Campeonatos Distritais
77 – Seine e Marne (Norte)
1ª Div. G/A (7ª Jornada)
Adom de Meaux-Port. de Pontault/C. 0-2

78 – Yvelines
2ª Div. G/A (7ª Jornada)
Magnanville-Port. de Verneuil 4-2
Sporting Ol. de Houilles-Maule 1-2

91 – Essonne
1ª Div. G/B (7ª Jornada)
Villiers-s/Orge-Port. de Ris Orangis 1-1

94 – Val de Marne
Excellence (7ª Jornada)
Les Goblins (b)-S.C. de Paris (adiado)
Orly (b)-Lusitanos de St. Maur (b) 3-2

1ª Div. G/B (7ª Jornada)
Rungis (b)-Cabo Verde 3-0

2ª Div. G/A (7ª Jornada)
Cabo Verde (b)-Bry (b) 2-2
G/B
SC de Paris (b)-Ivry (d) (adiado)

95 – Val do Oise
1ª Div. G/B (7ª Jornada)
Port. de Gouss. (b)-Val de Argenteuil (b) 1-1

2ª Div. G/B
Port. de Persan-Eragny (adiado)

CDM (6ª Jornada)
DH
Port. de Ulis-PSG 2-2
Cergy-Pont.-Port. do Porto 3-3

DHR
G/A
Menucourt-Minhotos de Paris 0-0
Port. de Garches-Abeille Rueil 4-0

PH
G/C
Desportiva Vima de Ivry-Crisenoy 4-2

G/D
Paris Lisboa-Esbly/Coup 5-0

Distrito de Val de Marne
1ª Div. G/B (5ª jornada)
Minhotos de Braga-Noiseau 4-3

No quadro da Noite do Desporto 2009

Prémios para o Benfica de Yerres e para Daniel Martins

Nicolas Dupont-Aignan, Deputado e Maire de Yerres (91), entregou no dia 14 de Novembro, no quadro da Nuit des Sports 2009, prémios aos melhores desportistas da cidade, e sobretudo aqueles que se notabilizaram. Este ano, a equipa portuguesa Benfica d'Yerres e o jovem praticante de Full Contact, Daniel Martins, foram premiados pelos resultados obtidos durante a época. No total foram destacados 30 desportistas, de entre os mais de 5.500 licenciados naquela cidade do departamento 91.

O Benfica de Yerres foi reconhecido pela "função social" que tem exercido ao longo dos anos, visto ter em actividade cerca de 200 atletas praticantes desde os 7 anos até aos veteranos. A Mairie de Yerres financia o clube, através de algum apoio financeiro atribuído duas vezes por ano, e com o empréstimo permanente das



O maire da cidade com os premiados portugueses

instalações desportivas da cidade, nomeadamente do Estádio de Yerres. O prémio foi entregue ao Presidente do clube, Paulino, figura conhecida

no meio desportivo da cidade que se mostrou satisfeito com os elogios feitos pelo Maire Nicolas Dupont-Aignan acerca do "papel do clube, há

mais de 20 anos na ocupação dos tempos livres da juventude da cidade".

Por seu lado, o luso-descendente Daniel Martins, nascido em Villeneuve St Georges há 28 anos, praticante de Full Contact desde os 17, é actualmente o Campeão do Mundo na disciplina, tendo recebido o respectivo galardão e mostrado como exemplo de sucesso a seguir.

O jovem atleta reconheceu "a qualidade dos meios fornecidos pela cidade de Yerres para a prática desta disciplina", assim como o orçamento que lhe tem sido atribuído. Os seus projetos a curto prazo passam por defender o título, continuar a praticar a modalidade e no futuro ser professor de Full Contact. Por enquanto é grafista de profissão.

■ Carlos Pereira com Victor Lopes Ribeiro

Andebol feminino

Portugal foi último no Torneio de Paris



Seleccção de Portugal, em Paris

A selecção portuguesa feminina de andebol terminou no domingo passado, no quarto e último lugar da sétima edição do Torneio de Paris desta modalidade, depois de perder com a congénere de Montenegro por 25-22, contabilizando, assim, três derrotas no mesmo número de jogos disputados.

Neste último jogo do Torneio, Portugal alinhou Bárbara Teixeira e Daniela Pereira (GR), Liliana Ferreira (1), Ana Franco, Ana Sousa, Alexandra Barbosa (9), Ana Pereira (1), Daniela Silva, Claudia Correia, Maria-

na Regadas, Diana Pereira, Filipa Silva (2), Claudia Aguiar (1), Ana Seabra (1), Bebiana Sabino (4) e Ana Andrade (3).

Após as derrotas com a selecção da "casa", a França, por 30-25, e com o Brasil (25-24), a equipa portuguesa somou mais um desaire, terminando no último lugar uma prova que foi conquistada pelo conjunto francês. No outro jogo do dia, a França bateu o Brasil por 26-18, ficando os brasileiros no segundo lugar do Torneio, enquanto que o Montenegro terminou na terceira posição.

Os portugueses no voleibol francês

O fim-de-semana foi dedicado à primeira eliminatória da Taça de França, em masculinos, tendo sido parcialmente favorável aos portugueses.

O Stade Poitevin Volley-Ball Pró, de Carlos Teixeira, classificou-se em 1.º lugar na Poule E ao derrotar o Gazelec FCO Ajaccio (3-0: 25/12, 25/23 e 25/15) e o Asul Lyon Volley-Ball (3-0: 31/29, 25/19 e 25/22).

O Beauvais Oise Université Club, de Nuno Pinheiro, classificou-se em 1.º lugar na Poule G ao derrotar o Dunkerque Grand Littoral (3-0: 25/23, 25/16 e 25/17) e o Avignon Volley-Ball (3-0: 25/16, 25/18 e

25/18).

Menos sorte teve o Club Alès en Cevennes Volley-Ball, de Eurico Peixoto, que ficou em 2.º lugar na Poule H, após ter registado uma derrota (1-3: 20/25, 28/30, 25/21 e 14/25) frente ao Tourcoing Volley-Ball e um triunfo sobre o Nantes Reze Métropole (3-2: 17/25, 23/25, 27/25, 25/23 e 15/13).

Em femininos, o Pays d'Aix Venelles Volley-Ball, de Catarina Martins, inverteu a tendência vitoriosa - derrota, pela margem máxima (22/25, 24/26 e 14/25), em Istres - e desceu ao 6.º lugar na classificação da Liga A.

"Minhotos de Braga" somam e seguem

CDM - Val de Marne 1ª Div. Grupo B (5ª jornada)

Minhotos de Braga - Noiseau 4-3
Com golos de Nuno Oliveira, Feliz Moreira, Bruno Carreira e Michel Antunes, e a contar para a quinta jornada do Campeonato CDM Distrital do Val de Marne, jogo que teve lugar no estádio Gournay em Ivry-sur-Seine, os Minhotos de Paris depois de chegarem ao intervalo a perder (2-1), conseguiram no segundo período dar a volta por cima e vencerem o seu mais directo opositor, o Noiseau (4-3), somando a sua quarta

vitória consecutiva e reforçaram a liderança deste Campeonato com 16 pontos.

Os Minhotos de Braga alinharam com: Pascal; Nanú Barroso, Henry Sousa, Ferraz Barroso e Sérgio Ferraz; Cláudio, José Almeida, Augusto Rodrigues e Domingos Machado; Feliz Moreira e Nuno Oliveira. Treinador: Manuel Raimundo.

Jogaram ainda: Dominique Gomes, Bruno Carreira e Michel Antunes.

■ Alfredo Cadete

Quatro luso-descendentes na Seleccção portuguesa de Rugby

No âmbito do Super Bock Rugby Cup, a Seleccção Nacional de Rugby irá apresentar quatro jogadores nascidos em França, sendo esta a primeira vez no desporto nacional que uma Seleccção apresenta tão expressivo contingente oriundo das Comunidades.

Os jogadores seleccionados são: Thomas da Costa, Lourdes (Fédérale 1), pilar; David dos Reis, Nîmes (Fédérale 2), 2ª linha; Aurélien Beco, Limoges (Fédérale 1), 3ª linha; e Emmanuel Rebelo, Dijon (Fédérale 1), médio-de-formação.

Refira-se que, por motivos de lesão, outros dois luso-descendentes estão ausentes da convocatória: David Penalva, Auch (PRO D2), 2ª linha e Julien Bardy, ASM Clermont (TOP 14), 3ª linha.

"Esta é, sem dúvida nenhuma, uma excelente notícia para as Comunidades portuguesas, demonstrando o rugby ser uma excelente ponte entre Portugal e as segundas gerações que vivem no estrangeiro" diz uma nota da federação portuguesa.

Portugal ultrapassou a França no 'ranking' da FIFA

Portugal ascendeu ao 5º lugar no "ranking" da Federação Internacional de Futebol (FIFA), subindo cinco lugares, numa tabela que assistiu ao regresso da Espanha ao primeiro lugar, por troca com o Brasil.

De uma assentada, Portugal ultrapassou França, Croácia, Inglaterra, Argentina e Alemanha.

Ranking FIFA:
1. Espanha, 1.622 pontos
2. Brasil, 1.592

3. Holanda, 1.279
4. Itália, 1.215
5. Portugal, 1.181
6. Alemanha, 1.170
7. França, 1.122
72. Moçambique, 462
94. Angola, 337
101. Cabo Verde, 316
189. Macau, 31
191. Guiné-Bissau, 29
200. Timor, 4

LUSO LYON
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

Taça de França: Créteil/Lusitanos (N) 0 – Tours FC (L2) 2

Créteil/Lusitanos diz adeus à Taça de França

Jogo no estádio Dominique Duvauchelle.

Espectadores: 900.

Árbitro: M. Delerue Amaury.

Golos: Tours FC: Touré (37 min) e Belaud (44 min).

Ação disciplinar: Créteil/Lusitanos: Boun (48 min).

Créteil/Lusitanos: Nicolas Cousin; Marzouguy, Abbar, Rodrigue e Bong; Berrebi, Piètre (Hélder Esteves, 76 min), Mbodji (N'Koum, 69 min), Fadal e Anthony Boun; Duhamel. Treinador: Laurent Fournier.

Tours FC: Sopalsky; Genevois (Setout, 67 min), Dujoux, Thomas (Júlio Santos, 79 min) e Saïdi; Englebert, François Julien, Atik e Yenga (Belghazouani, 67 min); Touré e Belaud. Treinador: Sanchez Douel.



Os jogadores do Créteil dizem adeus à Taça de França

Havia quem acreditasse que os homens do Presidente Armando Lopes pudessem, no final do jogo, saborear uma taça de champagne. Mas a lei da sentença no final do jogo, ditou que tal não acontecesse.

Mas vamos aos factos do jogo e da eliminação da equipa lusogaulesa da prova rainha do desporto-rei francês, que não conseguiu ultrapassar a sétima barreira desta importante competição, perdendo com toda a dignidade frente ao Tours FC (L2) (2-0). Mas diga-se de passagem, que mesmo

com o Técnico da equipa lusogaulesa Laurent Fournier a nos surpreender com uma equipa totalmente diferente do Campeonato Nacional ou seja, com base em jogadores que jogam na equipa (b) do CFA2, não deixaram no entanto de serem os primeiros a ameaçar a baliza dos profissionais de Tours. Primeiro por Fadal aos 30 minutos, com um potente remate do ângulo esquerdo, obrigando Sopalsky, com um golpe de rins, a evitar o golo certo, desviando com os punhos a bola que ainda chegou a bater na transversal, para dois

minutos depois um novo remate rasteiro de Duhamel que fez passar o esférico junto ao poste lateral. Mas como se costuma dizer no futebol, quando não se marca, acaba-se por sofrer. Assim aconteceu com Touré, dos 25 metros a bater imparavelmente Nicolas Cousin, para aos 44 minutos Belaud, aproveitando um falhanço da defesa lusogaulesa, aumentar e fixar o resultado (2-0).

No segundo tempo, e sem grandes ocasiões, apenas registámos uma após a entrada de Hélder Esteves (76 min), para dois minu-

tos depois através de um bom passe para N'Koum, este com um fulminante remate, obrigou Sopalski a defender com os punhos evitando o golo de honra do Créteil/Lusitanos.

Uma eliminação que não surpreendeu o Técnico Laurent Fournier. "Penso que em relação ao jogo, se tivémos em conta que a maioria dos meus jogadores jogam no CFA 2, e que pela frente tivémos um adversário que se encontra no oitavo lugar da (L2), não estivémos assim tão mal como isso. Tivémos uma transversal a negar-nos um golo certo de Fadal, que nos abria o caminho para a vitória, e depois também um potente remate de N'Koum a quinze minutos do final que nos podia ainda alimentar alguma esperança caso a bola entrasse, o que não deixa que o Tours foi um digno vencedor" disse Laurent Fournier. "Agora, como é evidente, a nossa prioridade vai para o Campeonato" concluiu o Técnico que já começou a preparar o jogo da próxima jornada (17ª) em Cassis/Carnoux, jogo que vai ter lugar esta sexta-feira às 20h00.

Recorde-se que a equipa lusogaulesa ocupa a terceira posição do pódio do Campeonato Nacional.

■ Alfredo Cadete

Strasbourg Futsal 4 - Sporting Club de Paris 11

Futsal: Sete golos de Bétinho em Estrasburgo

Futsal: Campeonato Nacional (10ª Jornada) Grupo A.

Com uma primeira parte muito equilibrada e com o Sporting de Paris a chegar ao intervalo a vencer (2-1), só na segunda parte é que os homens do Técnico Rodolfo Lopes conseguiram entrar em mais uma goleada com o "bota de ouro", Bétinho, a inscrever mais sete golos na sua conta, passando para a liderança dos melhores marcadores.

Pelo Sporting Club de Paris alinharam e marcaram: Riad Karoni;

Teixeira (2), Dos Santos (1), Luis Soares (1) e Bétinho (7). Jogaram ainda: Krifa, Hicham e Abdel.

Treinador: Rodolfo Lopes.

No próximo fim-de-semana, o Campeonato sofre nova interrup-

ção para dar lugar ao Torneio internacional no Chile, no qual vai participar a França com quatro internacionais do Sporting Club de Paris: Riad Karoni, Teixeira, Otmani e Markovic.

Quanto à próxima jornada (11ª), regressa no dia 25 com o Sporting Club de Paris a receber o Paris Métropole, no complexo-desportivo Georges Carpentier, em Paris 13.

■ Alfredo Cadete

Futsal (11ª jornada):

Resultados: Strasbourg CUS-Sporting Club de Paris 4-11; FC Erdre-Beuvrages 7-3; Roubaix-Vision Nova 3-2; MJC Pfatatt-Garges 3-7; Laval ELFC-Fâches 5-10; Paris Métropole-Colmar 4-4.

Classificação: 1º Garges com 40 pontos; 2º Roubaix 34; 3º SC de Paris 31; 4º Vision Nova e FC Erdre 28; 5º Beuvrages 23; 6º Paris Métropole 22; 8º Colmar, Fâches e MJC Pfastatt 21; 11º Strasbourg CUS 12; 12º Laval ELFC com 11 pontos.

Funerária F. Alves



4 Agências em Paris
e região parisiense para melhor os servir:
Tratamos de todas as formalidades.

18, rue Belgrand - 75020 Paris
Tél.: 01 46 36 39 31 / 06 07 78 72 78 (24h/24h) -
www.alvesefg.com

Métro Gambetta - Périphérique: Porte de Bagnolet

Nouveau Centrale Pros
La Centrale des Professionnels du Bâtiment

1º GRUPO D'EMPRESAS PORTUGUESAS DA CONSTRUÇÃO
Entrepreneurs, nous vous apportons
des chantiers chiffrés & prêts à être signés
en direct avec les clients...

Nos services : commerciaux-métreurs, architectes, administratifs

PARIS Stand Foire de Paris

31 rue Champlonnet 75018 Paris
01 42 58 44 70 - 06 15 09 52 38
www.centralepros.com
E-mail : centralepros75@free.fr

Rejoignez-nous !!!

Futebol

Resultados

Liga 1 (14ª Jornada)

Resultados: Bordeaux-Valenciennes 0-1; Grenoble-Lyon 1-1; Lens-Nancy 2-1; Rennes-Le Mans 2-1; Auxerre-Mónaco 2-0; Nice-Toulouse 1-0; Saint Etienne-Lorient 0-2; Montpellier-Lille 2-0.

Atendendo que o jogo em atraso da 10ª jornada entre Marseille-PSG teve lugar na passada sexta-feira com a vitória a pertencer ao Marseille (1-0), os restantes jogos da 14ª jornada entre Boulogne-PSG e Marseille-Sochaux, foram adiados para o dia 2 de Dezembro.

Classificação: 1º Auxerre com 26 pontos; 2º Bordeaux e Lyon 25; 4º Lorient e Montpellier 24; 6º Valenciennes 23; 7º Marseille (-1 jogo) e Mónaco 22; 9º Nice 20; 10º Rennes 19; 11º Toulouse 18; 12º Nancy 17; 13º PSG (-1 jogo) e Lille 16; 15º Sochaux (-1 jogo) e Lens 15; 17º St. Etienne 13; 18º Boulogne (-1 jogo) 9; 19º Le Mans 8; 20º Grenoble com 2 pontos.

Liga de Paris

DH (9ª Jornada)

Lusitanos de St. Maur-Paris FC (b) 1-0

Classificação: 1º Fleury Mergis com 27 pontos; 2º Paris FC (b) e St Denis 22; 4º Lusitanos de St Maur 22; 13º Blanc Mesnil e Choisy-Le-Roi com 12 pontos.

DSR (7ª Jornada)

Créteil/Lusitanos (c)-Palaiseau 2-2

Classificação: 1º Garenne/Columbes e Franconville com 25 pontos; 11º Créteil/Lusitanos (c) 11; 12º Chesnay com 8 pontos.

PH - G/B (7ª Jornada)

Port. de Goussainville-Ezanville Ecouen 2-1

Classificação: 1º Adamois com 25 pontos; 6º Port. de Goussainville 17; 12º Lagny com 9 pontos.

Liga Centro

DSR (9ª Jornada)

Port. de Tours-Chateauden 0-3

Classificação: 1º Vineuil com 27 pontos; 2º St. Jean Blanc e Tours FC (c) 25; 9º Port. de Tours 20; 13º Sully com 14 pontos.

■ Alfredo Cadete

Mande-nos
as actividades
da sua associação
www.lusojournal.com

Jogue conosco

SuDoKu do LusoJornal

6		2		7	8	5		
	5	8			3			4
	9			4				
4		5	6	1			3	2
2		9				6		7
3	7			5	9	4		8
				2			8	
5			7			3	2	
		7	3	9		1		6

Regras do SuDoKu:

Sudoku é um puzzle de colocação de números. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada (de 1 a 9). Cada linha de 9 números tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Cada coluna tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. E cada sub quadro 3x3 tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Le programme de LusoJornal
Sortez de chez vous

Expositions

Jusqu'au 14 décembre

Exposition de peintures de Victor de Castro, Au Petit Bouchon de la Lionne, 19 rue de la lionne, à **Orléans (45)**.

Jusqu'au 28 novembre

Exposition «Lisbonne - couleurs et métamorphoses» de Brigitte Guillemot. Au restaurant A Ponte, 23 boulevard Henri Sellier, à **Suresnes (92)**.

Jusqu'au 29 novembre

«Entropie», exposition de photos sur l'écologie et le développement durable de Jean-Bernard Soudères, à la Résidence André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Du 28 novembre au 26 décembre

Exposition de Sérgio Fernandes (peinture), Florent Balda (porcelaine) et Nima Zaara-Nahandi (dessin). Trafic Galerie, 13 cité de l'ameublement, à **Paris 11**. Infos: 01.40.09.01.15.

Jusqu'au 12 décembre

«Le Grand Herbier d'Ombres» de Lourdes Castro, au au Centre culturel Gulbenkian, 51 avenue d'Iéna, à **Paris 16**. Du lundi au vendredi de 9h00 à 17h30.

Jusqu'au 3 janvier 2010

Exposition "Portugal Eternel - Patrimoine de la Région de l'Alentejo", au Museu de Arte Religiosa de Fourvière, à **Lyon (69)**. Tlj, 10h00/12h00 et 14h00/17h30.

Téâtre

Le vendredi 18 décembre, 18h00

One man show «Manu dans la peau de Patricia» avec Manuel Monteiro, au Théâtre Adyar, 4 sq. Rapp, à **Paris 7**. Infos: 06.61.10.77.27.

Le samedi 28 novembre, 20h30

One man show «Olá» avec José Cruz au Théâtre Darius Milhaud, 80 allée Darius Milhaud, à **Paris 19**. Infos: 01.42.01.92.26.

Fado

Le samedi 28 novembre, 20h00

Soirée fado avec Ana Paula, organisé par l'Association Portugaise Socio-Culturelle et Recréative (APSCR) de Champigny-sur-Marne. Au restaurant Calypso, 15 rue Serpente, à **Champigny-sur-Marne (94)**. Infos: 06.78.15.80.36.

Le samedi 28 novembre, 20h30

Concert de fado avec Paulo Manuel et Mané, accompagnés par Rui Lopes et Casimiro Silva. Amicale culturelle franco-portugaise, 73 avenue du général Leclerc, à **Viroflay (78)**. Caldo Verde offert. Infos: 01.30.24.28.46.

Spectacles

Le samedi 28 novembre, 21h00

Fiesta Latina, avec Roberto Burgos et Dj Gass, organisée par l'Association Cordas et Tradição, Salle des fêtes (derrière la Mairie), 11 rue Schaeffer Pardon, à **Deuil-la-Barre (95)**.

Le samedi 28 novembre, 20h30

Dîner dansant, animé par le groupe 'Heróis do Mar', dont les bénéfices seront reversés au Téléthon 2009. Menu: Salade aux lardons, Feijoada à moda do Porto, Fromage, Dessert et Café. Organisé par l'Association des Portugais Unis de Carrières-sur-Seine, Houilles et Sartrouville. Salle des Fêtes, avenue Maurice Bertheaux, à **Carrières-sur-Seine (78)**. Infos: 06.28.50.19.29.

Le samedi 28 novembre

Concert de Luis Manuel au Bar Le Rex, 58 avenue du Général Leclerc, à **Boulogne-Billancourt (92)**. Infos: 01.46.04.56.46.

Le dimanche 29 novembre, 14h30

Fête des châtaignes, avec les groupes de folklore Rosas do Minho (Garches), Amigos de Portugal (Conflans), Alegria do Algarve (Epinay) et Unidos com todos (Montmorency), suivi de 'Cantares ao desafio' avec Carlos Pires, Artur Agostinho et Igor & Pedro. Organisé par l'Association Cordas et Tradição, Salle des fêtes (derrière la Mairie), à **Deuil-la-Barre (95)**.

Le samedi 5 décembre, 19h30

Repas dansant dans le cadre du Telethon, avec Rui Lima, David Alexandre, Dog, Ot Blues, Dj Gass, suivi de bal avec As As et Carlos Pires. Cours de danse salsa pendant l'apéritif. Organisé par les associations Agora et ARMCPF Complexe des châtaigniers, 2 rue champagne (près de la piscine), à **Argenteuil (95)**.

Folklore

Le dimanche 29 novembre, 15h00

Festival de folklore avec les groupes Alegria do Minho (Alto Minho) de Plaisir, Saudades de Portugal (Ribatejo) de Champigny-sur-Marne, Lusitânia de Reims (Minho), Esperança de Les Ulis (Beira Alta). Entrée libre. Casa de Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

SAMEDI 5 DEC 19h30 ARGENTEUIL
COMPLEXE DES CHÂTAIGNIERS
2 rue Champagne (près de la piscine)
Les Associations AGORA & ARMCPF

REPAS-DANSANT
Menu 30 € tout compris (Capacité 300 places)

Macédoine aux Crevettes
Morue au four ou Veau
Fromage + Glace + Café
Boissons comprises pendant le repas

TELETHON
SALSA avec CUBA SIN FRONTERAS
Cours de danse pendant l'apéritif

Animation Musicale
BAL avec RUI LIMA, DAVID ALEXANDRE, DOG OT BLUES, DJ GASS, AS AS, CARLOS PIRES

Réservation : 06 24 25 79 27 - 01 30 37 68 20
Une nouvelle partie à 18h00, 18h30 et 19h00 de la salle Jean Vilar

MEDIUM VOYANT GUERRISSEUR SULEIMANE

Voyance précise et détaillée. Excellente réputation!

Capable de trouver avec vous la solution à toutes vos difficultés: amour, fidélité conjugale, solitude, rencontre et mariage, impuissance sexuelle, chance, travail, commerce, attraction clientèle, soutien aux entreprises, orientations études et examens, permis de conduire, protection, désenvoûtements...

Travail rapide et sérieux
Très connu pour ses résultats satisfaisants
Bilingue portugais / français

37 rue du Château d'Eau
75010 Paris
Métro: Château d'Eau
Tél: 01.42.39.38.74
Port: 06.13.36.88.39

Abonnement

Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).
Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom _____
Adresse: _____
Code _____ Ville _____
Tel. : _____
Ma date de naissance: _____

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal
16 boulevard Vincent Auriol
75013 Paris

Brinque conosco

Sopa de Letras – Habitação

A	P	T	Q	P	I	S	O	D	A	H	L	E	T	M	V	B	Q	V	A
M	E	R	U	I	A	J	D	L	P	O	U	T	B	U	E	A	A	E	S
I	O	A	A	L	N	E	A	I	O	A	A	H	N	I	Z	O	C	R	A
S	H	B	E	C	T	S	N	S	X	L	V	I	O	R	T	A	I	U	C
T	L	N	C	A	E	T	I	T	U	H	I	A	L	E	E	S	S	L	N
A	A	O	U	I	V	I	O						R	S	L	I	T	C	A
J	O	S	P	S	A	S	B					F	A	D	V	I	S	N	
I	S	T	E	X	O	C	V					E	C	N	I	E	O	D	
N	V	R	I	T	A	I	A					C	A	R	D	A	T	O	
H	E	E	R	N	Z	R	M					O	L	E	H	A	E	A	
O	R	A	O	I	C	O	E	S	C	M	M	R	G	R	C	I	R	Z	V
S	U	V	N	S	O	Z	B	E	R	I	U	E	A	O	J	R	U	O	I
Q	N	H	Z	M	E	G	A	R	A	G	R	P	D	Z	U	L	M	R	Z
U	O	E	E	O	N	U	Q	C	T	R	C	S	I	I	E	E	N	G	I
S	S	D	L	C	T	S	O	A	X	A	E	C	N	J	N	S	O	E	S
I	M	O	A	T	R	O	P	D	I	R	I	O	O	H	A	T	J	M	P

Descubra as palavras:

- Azulejo
- Casa
- Cozinha
- Divisão
- Garagem
- Janelas
- Paredes
- Piso
- Portão
- Quartos
- Rés-do-chão
- Sala
- Soalho
- Telhado
- Varanda

MSBN apresenta equipamento em Versailles

Empresa portuguesa vai apresentar o equipamento HidroLinfa à Comunidade portuguesa



A empresa MSBN vai apresentar no próximo dia 29 de Novembro, em Versailles (Parque Ozanan 24, rue Maréchal Joffre), o equipamento de Saúde HidroLinfa, "cientificamente testado e comprovado", e apresentar também o plano de acção comercial deste produtos para a França, dando assim, oportunidade inicial à Comunidade portuguesa.

A apresentação vai contar com os enviados da MSBN à região parisiense: o Administrador da empresa Marco Saraiva e a Directora Comercial Lia Rodrigues.

A MSBN Lda. é uma empresa portuguesa com sede em Vale de Cambra e escritórios centrais em Oliveira de Azeméis. A empresa é distribuidora

mundial do equipamento de Saúde HidroLinfa (produto de marca e fabrico português).

Com agentes espalhados por todo o país, a MSBN está neste momento a abrir escritórios além fronteiras, nomeadamente no Brasil e nos Estados Unidos da América, levando assim a marca e os produtos HidroLinfa ao outro lado do Atlântico. França também faz parte dos planos desta empresa.

LusoJornal: O que é exactamente o HidroLinfa?

Trata-se de uma metodologia correctora e preventiva das disfunções físicas e bioenergéticas do corpo humano que entende a sua estrutura em três partes fundamentais: complexo orgânico, psicológico e bioenergético. Quando ligamos a HidroLinfa estamos a fazer passar a corrente contínua na água, por consequência, o fluxo de electrões ioniza negativamente os átomos da água.

LusoJornal: Porquê intervir através dos pés?

O sistema HidroLinfa constitui uma terapia fundamental no tratamento de edemas e de todos os tratamentos relacionados com o sistema linfático,

como é o caso da insuficiência da circulação de retorno das extremidades inferiores, que provoca uma sensação de peso e inchaço nas pernas e tornozelos.

LusoJornal: Em que tipos de patologias a HidroLinfa actua no organismo?

Actua numa grande variedade de patologias como por exemplo a má circulação, circulação deficiente, varizes, varicoses, dores menstruais, dores de cabeça, enxaquecas, Artrite, Artrose e Reumatismo, prevenção das doenças cardiovasculares, diminuição da Celulite, melhoria no funcionamento do fígado, estômago, olhos, intestino, rim e bexiga, desobstrução dos alvéolos atacados pela poluição e nicotina, melhora a qualidade do sono, insónias, cansaço nas pernas e dores nos pés, equilíbrio do corpo num todo, melhorando o bem-estar, stress, depressões, ansiedade, diminuição dos diabetes, colesterol, úlceras,...

LusoJornal: Qual a relação entre os pés e o organismo?

Nos pés encontram-se áreas que reflectem todos os órgãos e glândulas do nosso organismo. A massagem

com impulsos electromagnéticos activa o mecanismo de cura, que existe, no interior de cada um de nós; o seu efeito é cumulativo, ou seja, a cada nova sessão reforça-se a sensação de bem-estar físico e emocional.

Ao serem estimuladas as áreas que reflectem os nossos órgãos, sente-se, de imediato, o alívio da ansiedade, resultando numa maior força física, auxiliando o corpo na recuperação dos desgastes musculares. Devido aos benéficos efeitos da combinação Água/Ar/Campos Magnéticos, a hidromassagem tem também múltiplas indicações para a saúde e beleza.

LusoJornal: Porque não preconizar antes um tratamento com medicamentos?

Os medicamentos a longo prazo têm contra indicações e causam efeitos secundários, o que não acontece com a Drenagem Linfática que, não só alivia rapidamente essa sensação de peso no final do dia, como também melhora as varizes que, gradualmente, se vão atenuando e tornando menos dolorosas.

Televisão: programação da RTP internacional

Quarta-feira, 25/11

08:00 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde
15:00 Amanhecer
16:00 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo
20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal
21:30 Grande Reportagem
22:00 A Alma e a Gente
22:30 Jogo Duplo
23:00 Brasil Contacto
00:00 O dia em Que
01:00 Notícias
02:00 Câmara Clara

Quinta-feira, 26/11

08:00 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde
15:00 Valor Acrescentado
15:15 Amanhecer
16:00 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo
20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal
22:00 Grande Entrevista
22:30 Jogo Duplo
23:00 Canadá Contacto
00:00 Pontapé de Saída
01:30 Notícias

Sexta-feira, 27/11

08:00 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde
15:00 Amanhecer
16:00 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo
20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal
22:00 Antes pelo Contrário
22:15 Pai à Força
23:15 Programa
23:15 Família, Família
01:00 Notícias

Sábado, 28/11

07:00 África Sete Dias
08:30 Iniciativa
09:15 Programa
10:00 Zig Zag
11:00 Telerural
11:30 A Alma e a Gente
12:00 Portugal Sem Fronteiras
14:00 Jornal da Tarde
15:00 Parlamento
16:00 Telerural
16:30 Desporto 2
17:30 Atlântida (Açores)
19:30 África do Sul
20:00 Grande Reportagem
20:30 T2 para 3 'Remodelado'
21:00 Telejornal
22:00 A Voz do Cidadão
20:15 Conta-me Como Foi
23:30 Dança Comigo no Gelo
00:45 Ir é o Melhor
Remédio
01:00 Notícias

Domingo, 29/11

08:00 África@Global
08:30 Consigo
09:00 Biosfera
09:45 T2 para 3 'Remodelado'
11:15 Eucaristia Dominical
12:15 Notícias de Portugal
12:45 Eurodeputados
13:15 Gostos e Sabores
13:45 Contra Informação
14:00 Jornal da tarde
15:00 Só Visto
16:00 Cinema português
17:45 Europa Contacto
18:15 Programa das Festas
20:00 Telejornal
20:45 Escolhas Marcelo de Sousa
21:15 Futebol Liga Sagres
23:15 O Último Passageiro
01:00 Notícias

Segunda-feira, 30/11

07:59 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde
15:15 Amanhecer (telenovela)
16:07 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo
20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal
22:00 Notas Soltas
22:15 Jogo Duplo
23:15 EUA Contacto
23:45 Prós e Contras
02:00 Notícias

Terça-feira, 01/12

08:00 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde
15:00 Amanhecer
16:00 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo
20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal
22:30 Jogo Duplo
23:30 Trio d'Ataque
01:00 Notícias
02:00 Serviço de Saúde

Televisão: programação da SIC internacional

Quarta-feira, 25/11

07:00 SIC Notícias
08:00 Edição da manhã
11:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal
15:15 Mundo das Mulheres
16:00 Famashow
16:30 Vida Nova
19:15 Querido Mudei a Casa
20:00 Cartaz
20:15 Perfeito Coração
21:00 Jornal da Noite
22:30 Alô Portugal
23:30 Cenas do Casamento
00:15 +351
01:00 Jornal da Noite
02:00 Não há Crise

Quinta-feira, 26/11

07:00 Sic Notícias
08:00 Edição da Manhã
11:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal
15:00 Mundo das Mulheres
16:00 Imagens Marca
16:30 Vida Nova
19:15 Querido Mudei a Casa
20:00 Cartaz
20:15 Perfeito Coração
21:00 Jornal da Noite
22:30 Alô Portugal
23:30 Não há Crise
00:30 Imagens Marca
01:00 Jornal da Noite
01:45 Histórias com Gente Dentro

Sexta-feira, 27/11

07:00 Sic Notícias
08:00 Edição da Manhã
11:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal
15:00 Mundo das Mulheres
16:00 Falar Global
16:15 Imagens Marca
16:30 Vida Nova
19:15 Querido Mudei a Casa
20:00 Cartaz
20:15 Perfeito Coração
21:00 Jornal da Noite
22:00 Histórias com Gente Dentro
22:30 Alô Portugal
23:30 Não Há Crise
00:30 Imagens Marca
01:00 Jornal da Noite
01:45 Histórias Com Gente Dentro
02:15 Cenas do Casamento

Sábado, 28/11

07:00 Mundo da Mulheres
08:00 Cartaz
08:15 Alta Definição
08:45 Lucy
09:45 Uma Aventura
10:30 Curto Circuito
12:45 Música do Mundo
13:15 +351
14:00 1º Jornal
15:00 Perfeito Coração
16:15 Não há Crise
17:00 Ídolos
18:15 Querido Mudei a Casa
19:15 Magazine
19:45 Famashow
20:15 +351
21:00 Jornal da Noite
22:15 Cenas do Casamento
23:15 Magazine
23:45 Expresso da Meia noite
00:30 Imagens Marca
01:00 Jornal da Noite
02:00 Ídolos

Domingo, 29/11

07:00 Mundo das Mulheres
08:00 Cartaz
08:15 Magazine
08:45 Lucy
09:45 Uma Aventura
10:30 Curto Circuito
12:45 Música do Mundo
13:15 Cenas do Casamento
14:00 1º Jornal
15:00 Perfeito Coração
16:15 Não há crise
17:15 Querido Mudei a Casa
18:15 Golf Report
18:30 Quadratura do Círculo
19:30 TV Turbo
19:45 Alta Definição
20:15 Entretenimento
21:00 Jornal da Noite
22:15 Ídolos
23:45 Entretenimento
00:30 Magazine

Segunda-feira, 30/11

07:00 SIC Notícias
08:00 Edição da Manhã
11:00 Entretenimento
12:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal
15:00 Mundo das Mulheres
16:00 Alta Definição
16:30 Vida Nova
19:15 Querido Mudei a Casa
20:00 Cartaz
20:15 Perfeito Coração
21:00 Jornal da Noite
22:30 Alô Portugal
23:15 Não há Crise
00:00 Tv Turbo
00:15 Cartaz
00:30 Famashow
01:00 Jornal da Noite

Terça-feira, 01/12

07:15 Entretenimento
11:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal
15:00 Mundo das Mulheres
16:00 Música do Mundo
16:30 Entretenimento
19:15 Querido Mudei a Casa
20:00 Cartaz
20:15 Perfeito Coração
21:00 Jornal da Noite
22:30 Alô Portugal
23:30 O Dia Seguinte
00:15 +351
01:00 Jornal da Noite

Radio

Radio RGB



L'émission Geração Portugal du dimanche 15 novembre, entre 10 et 13 heures aura deux invités:

1^{ère} heure: Franklim Amaral, rédacteur de la revue Portugal Magazine (association Arts & Letras).

2^{ème} heure: Manuel Antunes da Cunha, auteur du livre «Les Portugais de France face à leur télévision».

3^{ème} heure: Victor Marques, groupe musical «Jaoara».

La Radio RGB emet à partir de Cergy-Pontoise, sur 99,2 FM. Tel.: 01.30.38.25.25.

RGB peut être écoutée sur www.radiorgb.net

Télévision

Ma Chaîne Sport



Voici les matchs du Championnat portugais, diffusés en France par la chaîne Ma Chaîne Sport.

Le samedi 28 novembre, à 22h15: Championnat Portugais (J11): Sporting/Benfica. Direct (commentaires de Benjamin da Silva et Rui Pataca).

Le dimanche 29 novembre, à 21h15: Championnat Portugais (J11): FC Porto/Rio Ave. Direct (commentaires de Fabien Fouget et Xavier Barret).

www.machainesport.fr

Aniversário



António Augusto e Alexandre Fernandes festejaram mais um aniversário. Um com 85 anos e o outro com 26. Cinquenta e nove anos os separam, mas neste dia de festa, toda a família e amigos se reuniram para comemorar os aniversários. Muitos anos de vida, e de boa e perfeita saúde para os dois, são os desejos de todos. E também do LusoJornal, claro.

“ Caixa est une banque en qui je peux avoir confiance.

“ Une vraie attention, une vraie écoute, un vrai suivi client.

“ On me reconnaît quand je rentre dans mon agence.

Stabilité, accueil, disponibilité, suivi client, qualité, confiance, sont autant de raisons qui font que les clients de Caixa, en 2009, comme en 2008, sont toujours aussi satisfaits.

